ANNO LXIV — NUMERO 141

SABBADO 23 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 22 de Junho ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

Naufragou ao norte do cabo de S. Roque nesta provincia o navio italiano *Due Fratelli*, com carregamento de vinhos e fazendas.

Para o logar do naufragio seguiram hontem alguns empregados da Alfandega e diversas praças.

NATAL, 22 de Junho, *ás* 3 horas da tarde.

Acaba de chegar aqui o paquete nacional *Alagôas* e hoje mesmo seguirá para essa provincia.

RIO DE JANEIRO, 22 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

O conselheiro Pereira Franco foi agraciado com o titulo de barão e não de visconde.

O arcebispo da Bahia e primaz do Brazil renunciou o arcebispado, sendo acceito pelo governo esta renuncia.

Na Camara dos Deputados o Dr. Bento Ceciliano apresentou hontem um projecto acerca de limites entre essa provincia e a de Alagôas.

Hoje o deputado Affonso Penna, tratando de estradas de ferro, interpellou o governo sobre a causa da demissão do engenheiro Aristides Galvão de director das estradas do governo em Pernambuco.

Respondeu-lhe o conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, e deu como causa da demissão falta de confiança no engenheiro Galvão.

O Dr. Rosa e Silva apresentou á Camara uma representação da junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, pedindo auxilios ao poder legislativo.

A representação foi á commissão de fazenda e orçamento.

A Camara occupa-se com a 3.ª discussão do orçamento do Ministerio de Estrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 20 de Junho.

Annuncia-se de S. Petersburgo que Sua Magestade o Imperador da Russia deve fazer proximamente uma viagem a Asia Central.

HAYA, 20 de Junho,

S. M. o Rei dos Paizes-Baixos acha-se gravemente doente.

ATHENAS, 20 de Junho.

As relações diplomaticas entre a Grecia e a Turquia sentem-se n'este momento de certo resfriamento por causa da perseguição de alguns subditos gregos nas provincias fronteiras, pelas autoridades ottomanas.

LONDRES, 20 de Junho.

No fim d'este mez realisar-se-ha um ensaio de mobilisação da fróta britanica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(*Continuação*)

O Mestre de Avis era um coração grande, uma vontade energica, uma intelligencia elevada, um patriota desinteressado e decidido, um guerreiro intrepido, um homem emfim que inspirava confiança inteira, e affeiçoava dedicações exaltadas e enthusiasticas. O Mestre de Avis encontrou ainda a seu lado um capitão dos mais dignamente afamados da epocha, Nuno Alvares Pereira. Allegava, igualmente, melhores titulos ao throno portuguez, porque a princeza que se dizia herdeira legitima se tornara estrangeira por seu casamento com João I de Castella, e os seus irmãos bastardos filhos de D. Ignez de Castro, que unicos poderiam disputar-lhe, se achavam em paizes alheios. D Antonio se não revestia, porém, dos direitos tão legitimos, porque identicos senão superiores cabiam á duqueza de Bragança, que era portugueza e residia em Portugal.

Podesse D Antonio, entretanto, dispor de qualidades como o Mestre de Avis, outros seriam de certo os resultados da luta. Como D. João I, acharia D. Antonio o paiz exhausto pelas guerras externas e civis, mas não soube levantal-o á sua voz.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JUNHO DE 1888

Antonia Maria da Conceição Ibiapina.—Indeferido.

Anisia Augusta do Amaral Guimarães.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Antonio José Baptista da Silva.—Faça o supplicante demarcar a posse Sertãosinho dos termos da informação do engenheiro Luiz João da Silva de 10 do corrente e officio dirigido hoje ao juiz commissario de Agua-Preta.

Clara Maria Linda.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. juiz commissario de terras publica do municipio de Agua Preta.

Companhia Hanseatica de Hamburgo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Delmira Francisca Gomes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Franklin Minervino Martins.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco de Paulo Fernando Barros.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Laurentino Vitalino de Mello.—Informe com urgencia o Sr. juiz municipal do termo do Cabo.

Manoel Joaquim Machado Junior.—Concedo 2 mezes.

Maria das Mercês Garcia Chaves.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Maria de Serpa Pinto Pessoa.—Remettido ao Revm. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano para inscrever o menor nos termos de sua informação de 16 do corrente.

Silvino Francisco Calú.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. juiz commissario de terras publicas do municipio de Agua-Preta.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. ... —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim de Sant'Anna, vindo da Gloria de Goitá; aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Francisco, ou Manoel Raymundo da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Gonçalves da Luz, como vagabundo; Rosalina das Neves e Maria Francisca da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Demetrio Caetano Pinto e Luis Maximiano, por embriagues e disturbios; e José Nogueira da Silva, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena, Manoel dos Santos, por uso de armas defeza.

A' ordem de do 1º districto do Poço da Panella, José Patricio da Luz, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital, que hontem pelas 8 horas da manhã, o menor Miguel Garcia de Araujo, filho de José Garcia de Araujo, morador á campina da Casa Forte, do 1º districto do Poço da Panella, ao limpar um cano de bacamarte, aconteceu disparar-se este empregando-se toda a carga na perna esquerda do alludido menor.

O mesmo Dr. delegado tomou conhecimento do facto, fez recolher o offendido ao hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

Hontem, pela madrugada, os ladrões por meio do arrombamento feito no telhado da cosinha da casa de Pedro Rogerio de Oliveira Badueu, morador á rua da Casa Forte, no mesmo districto, roubaram: 2 vestidos de lã, 1 dito de merinó preto, 2 camisas, 1 toalha acolchoada, 1 fichú de lã, 1 vestido de fustão branco, 1 saia de chita, 1 espelho, 1 costume de fustão branco para criança, 2 figas de ouro e 1 par de brincos.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, procedeu a vistoria e diligencia descobrir os autores do crime.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, communicou-me que, hontem nenhum facto occorreu no mesmo districto.

No dia 12 do corrente, no termo de Pesqueira, foi recolhido a respectiva cadeia, o individuo Sebastião José de Souza, que havia sido preso em Alagôa do Monteiro, como autor do furto de dous cavallos pertencentes a José Barbosa dos Santos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JUNHO DE 1888

Philadelpho Francisco Penna.—Ao Sr. Dr. administrdor da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Frederico E. Alves Maciel e Luiz Paulino Theodomiro.—Registre-se e façam-se os assentos.

José Vidiciano de Mello.—Façam-se as notas da portaria de licença.

João Baptista de Moraes e José Fernandes de Oliveira.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Manoel José de Paiva Pinto.—Volte ao ao Sr. contador para satisfazer-se o despacho.

Manoel de Farias.—Requeira a Recebedoria Provincial quanto a primeira parte e ao Exm. presidente no que concerne a segunda.

Gercina Maria de Barros Correia.—Declare ao contencioso si foi prestada a fiança.

Hemeterio Maciel da Silva e Paulo Ferreira da Paixão.—Informe o contencioso.

José Nogueira de Souza.—Entregue-se pela porta.

Maria Cerqueira de Castro Monteiro, e Emiliano de Mello Castello Branco e outros. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Almeida Machado & C. e directoria geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1888

Generosa Ferreira de Queiroz Pitta, professora contractada.—Encaminhe-se.

Joaquim da Costa Guimarães, professor publico.—Justifique.

Antonio Pereira de Vasconcellos, concurrente ao officio de justiça.—Deferido.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica.—Justifique.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor publico.—Venha por intermedio do delegado litterario e com informação deste quanto ao dia em que assumio o exercicio.

João José Ribeiro de Moraes, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 22 de Junho de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent* hontem chegado ao nosso porto, foi portador das seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente em Lisbôa, que vão publicadas sob a rubrica *Exterior* e da carta do nosso correspondente em Paris que publicaremos amanhã:

Hespanha

A cerca d'este reino escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

A Hespanha tem-se mostrado muito ufana com as demonstrações de sympathia que recebeu da Europa na exposição de Barcelona.

A honra que lhe fizeram as potencias de mandarem navios de guerra saudar a rainha regente na Manchester hespanhola, fez conceber á nação visinha a esperança do desapparecimento de todas as difficuldades para a conferencia sobre Marrocos.

O ministro dos negocios estrangeiros expedio sobre o assumpto uma nota ao governo francez; mas a resposta d'este parecer que não será tão franca como esperança, porque a referida conferencia em Madrid encontra obstaculos poderosos, e já se diz que não se celebrará essa conferencia.

Para conseguir o auxilio da França é que a Hespanha se approximou tanto da republica franceza, que esta potencia se distingue sobre todas na demonstração de Barcelona.

As outras potencias mandaram tambem as suas esquadras muito provavelmente com o fim de segurarem a neutralidade de Hespanha no conflicto europeu, para isso que a sua cooperação favorecerá extraordinariamente a França.

Queimaram as esquadras muita polvora em Barcelona em honra da rainha regente; mas no referente a Marrocos as potencias, com excepção da França, que se adiantou em demasia, respondem-lhe: amigos, sim, mas negocios á parte.

As pretanções da Hespanha no imperio africano constituem uma questão complicadissima.

O assumpto de todas as conversações politicas em Hespanha é a demissão pedida pelo capitão general Martinez Campos, do cargo de governador militar de Castella-Nova.

Este general, cuja importancia é notoria desde o celebre movimento de Sagunto, planeado pelo Sr. Canovas del Castillo, e por elle posto em pratica, não quiz ir receber ordens todos os dias da infanta D. Eulalia, porque, segundo os regulamentos em vigor só devia recebel-as de rei, da rainha, ou do principe herdeiro.

Como a infanta insistisse em que o general devia cumprir o preceito por ella imposto, que elle telegraphou ao ministro da guerra, dando-lhe parte do occorrido, e como este lhe respondesse seccamente, apoiando o capricho da infanta, o general dimittio se

E', no entanto, possivel que reconsidere porque o tempo vai propicio ás reconsiderações.

Um outro assumpto interessante é a coincidencia da vinda do principe herdeiro da Austria Hungria e Hespanha com o fim ostensivo de presidir a secção do seu paiz na exposição da Barcelona, e a recepção cordial e o convite para o jantar feito pelo imperador Francisco José, ao pretendente D. Carlos.

Ha quem ligue muito intimamente estes dous factos, e attribua a vinda do filho do imperador da Austria a Hespanha a certas negociações entaboladas entre a côrte de Vienna e de Madrid em vista de uma approximação que poderá realisar se por meio do casamento do infante D. Jayme com uma infanta da familia reinante.

Correu ante-hontem que se tinha manifestado a crise ministerial no visinho reino, chegando até uma folha de Lisbôa a publicar a lista do novo ministerio.

Perguntando o *Dia* ao seu correspondente particular, enviou-lhe o seguinte telegramma:

« Madrid, 9 ás 6 e 45 minutos da tarde. Ainda não está declarada a crise. Reunio-se esta noite o conselho de ministros. »

Sobre este assumpto encontram-se nos jornaes hespanhoes algumas indicações de que effectivamente, nos circulos politicos considera-se como inevitavel uma crise ministerial motivada pela dimissão pedida pelo general Martinez Campos.

Assim o *Imparcial* publica estes telegrammas ainda de Valencia, onde estava a côrte no dia 8, de regresso na Barcelona:

« Valencia, 8.

« Todos os personagens politicos que se acham n'esta cidade são unanimes em considerar a crise inevitavel.

« A um dos ministros que acompanham a rainha ouvi eu dizer a alguns jornalistas que se approximava dias de sensações. Sabe-se já positivamente que quando em conselho de ministros se trata da demissão pedida por Martinez Campos, algum dos ministros ha de expôr resolutamente uma opinião contraria ás razões expostas pelo general Cassola no telegramma relativo ao santo e senha, transmittido de Barcelona. »

« Valencia, 9.

« Os ministros partiram para Madrid com a côrte.

« Nas ultimas horas, o Sr. Sagarta mostrou-se extremamente reservado, limitando-se a negar a imminencia da crise, comtudo, sabe se que o governo celebrará conselho logo que chegar á capital.

« O Sr. Alonso Martinez Campos, disse aqui que deplorava o incidente Cassola Martinez Campos e entende que teria sido preferivel evital-o não extremamente as attitudes.

« Accrescenta se que tem fundamento serio a candidura do Sr. Romero Robledo, embora se observe que o Sr. Sagasta luctaria com maiores difficuldades se admittisse no gabinete elementos que presentemente teem escassa significação, e pretendo para isso homens importantes. »

A' ultima hora, aquelle mesmo jornal dizia:

« Do correr dos acontecimentos, do estado dos conflictos e das soluções eventuaes, ninguem sabe palavra, nem é facil sabel-o estando a côrte e Sagasta fóra de Madrid. Tudo quanto se diz á mero entretenimento de ociosos.

O que parece indubitavel é que, se sobrevier a crise o que se procura evitar até á approvação do orçamento, o ministro mais seguro e que todos julgam insubstituivel é o Jr. Puigcerver.

França

O movimento operado em França em favor do general Boulanger, encontra uma reacção natural da parte de todos os que não querem deixar adiantar se a doutrina favoravel ás dictaduras. Só os partidarios do general, a pretexto de pugnarem pela revisão da constituição investem contra o regimen parlamentar, é licito suppôr, quaesquer que sejam as suas declarações que, uma vez vencido e supprimido o regimen parlamentar, se proclame victorioso o regimen dictatorial.

Ora a França tem de sobejo conhecido os beneficios que lhe tem trazido os dictadores, e por isso os defensores da Republica tratam de oppôr á propaganda em favor do general, a propaganda que põe em evidencia os riscos e os perigos que corre a França, se se deixar seduzir pelas declamações do *boulangismo.*

— Na Camara dos Deputados foi validada sem discussão a eleição do general Boulanger.

Ha dias celebrou-se em Paris uma reunião politica importantissima. Depois de um discurso notavel do Sr. Clemenceau, este homem publico leu o projecto de estatutos da « Sociedade dos Direito do Homem e do Cidadão », sendo o principal fim desta sociedade defender sem contemplações a Republica contra qualquer emprehendimento de reacção ou de dictadura. O *comité* de acção fará publicar, sob os cuidados do secretario geral um Boletim das sessões e das resoluções da sociedade, o qual comprehenderá tambem um resumo da correspondencia com as secções. O comité ficou formado des Srs.: J. Allemane, Avrial, Boysset, Paul Brousse, Colfavru, Chabort, Chautemps, Clemenceau, Dorlot, Fournière, De la Forge, Gaillard (Nauclusе) Joffrin, Lahordère, René Laffon Sigismond Lacroix, Ch. Laurent, Levy, E Lolèvre, Lissagaray, Henry Maret, Felix Mathé, Paulard, C. Pelletan, S. Pichon, Rane, Tony Revillon, Schœlcher, Victor Simon, Paul Strauss, Gaston Thomson.

Appareceram notas falsas do Banco de França, e espalhando se ser grande o numero dellas, concorreu muita gente ao estabelecimento para trocar as notas de 500 francos, que foram essas as que se apresentaram falsificadas.

O facto não podia ser agradavel ao banco, porque as corridas são sempre uma demonstração de falta de credito. O banco satisfez a todos os que se apresentaram de começo, mas nem por isso a concurrencia diminue Com respeito, porém, ás notas falsas o banco não se mostrava primeiro disposto a pagal-as; depois mostrou se inclinado a fazer uma distincção pagando umas, e deixando de pagar outras Este processo podia ter explicação, poucos comtudo, se mostraram dispostos a aceital os. Julgou-se que convinha antes o banco pagar todas, do que fazer qualquer distincção, pois que deste modo talvez se viesse se esquivar ao pagamento do grande numero dellas

O governo entendeu que devia intervir no caso, porque se o banco se recusava a pagar as notas que eram suas, por outro lado devia empenhar-se em que não podessem ser falsificadas.

Interpellado o governo no parlamento, o ministro da fazenda o Sr. Peytral deu explicações satisfactorias, mas o Sr. Floquet entendeu que devia intervir no debate, e o seu discurso foi muito bem recebido por ter declarado que o banco procederá de modo que seriam pagas em verdade quasi todas as notas falsas.

O ministro da fazenda propoz se a alterar o periodo dos orçamentos.

Actualmente em França o orçamento ou o periodo orçamental concorda com o anno civil; agora trata-se de começar o exercicio orçamental em o mez de Julho.

O actual ministro da fazenda liga grande importancia a esta alteração e por ventura a tem, porque no momento actual, o novo governo tem antes de apresentar um orçamento semestral do que annual.

Na camara franceza o governo foi interpellado com respeito do discurso do Sr. Tisza. O Sr. Joblet teve de declarar que o governo partilhara o assombro que todos experimentaram ao conhecer as palavras do Sr. Tisza; reconheceu o direito dos governos estrangeiros, concorrerem ou não a exposição; mas o que o Sr. Tisza não podia dizer, nem tinha o direito de dizer era que o governo francez não podia garantir a segurança dos seus hospedes, por isso ser uma accusação injusta.

O governo francez apressou-se por intermedio do seu ministro a apresentar a questão ao conde Holnokz, e este manifestou vivo pesar pelo incidente occorrido, e declarou que não houvera nenhuma intenção de offender a França, e o proprio Sr. Tirza declarou associar-se aos mesmos sentimentos.

« O Sr. Goblet aproveitou o ensejo para accentuar a politica da França, que quer a paz, e não procura aventuras; que as revoluções em França os governos é que as haviam provocado, e a Republica está mais solidamente estabelecida do que julgam talvez os proprios republicanos. A politica é conforme aos interesses e á dignidade da França. »

Esta declaração foi sufficiente para encerrar o incidente. A linguagem do Sr. Goblet deve ter agradado, porque é ao mesmo tempo digna e prudente.

Belgica

Na Belgica verificaram-se ultimamente as eleições de renovações.

O partido catholico ao que se diz não fôra deslocado da posição que occupava em grande numero de circumscripções, mas notava-se que as votações socialistas haviam vencido, tendo triumphado alguns dos seus candidatos.

Houve empates em diversos circulos, e em alguns delles é o elemento radical que conta com a maioria relativa.

Italia

Na eleição de Milão em que se apresentava de novo ao suffragio, o illustre republicano o Sr. Cavalotti acaba de ser reeleito por 6,200 votos.

O governo não apresentou candidato em contrario.

Em Marselha verificou-se no dia 27 de Maio ultimo o annunciado comicio entre deputados francezes e italianos. Mais de 4,000 pessoas assistiram á reunião, e ahi se fizeram as affirmações mais enthusiasticas pela união dos povos latinos.

O rompimento da Italia com Zanzibar foi motivado pela recusa do actual sultão Khaliff a executar a convenção que cede o territorio na foz do Juba.

O rei Humberto approvou o procedimento do consul. O sultão anterior Bargasch-Bem Said preferia a visinhança dos italianos á dos outros estrangeiros, principalmente allemães.

O *Diritto* diz que o conde de Robilant, nessa occasião, teve a ingenuidade de consultar sobre o caso o principe de Bismarck, o qual censurou logo ao consul allemão o não haver impedido a cedencia de territorio. A commissão italo-zanzibarita ficou então lettra morta, e os allemães em breve occuparam as costas de Zanzibar

Outra razão de queixa dos italianos é a recusa do sultão Kaliff a responder a carta do rei Humberto reconhecendo a sua ascensão ao throno.

O *Capitan Francassa*, diz que além da canhoneira «Provana», a 6 de Junho deveria partir para Zanzibar outro navio de guerra e que ambos levam instrucções para apoiarem as reclamações do consul italiano e tomal-o a bordo com os seus nacionaes.

Os dous vasos de guerra italianos farão o seu dever, se o sultão não der satisfações á Italia, entregando lhe o territorio cedido pelo seu predecessor, e desculpando se de ter procedido incorrectamente quando o consul lhe apresentou a carta do rei Humberto.

O consul italiano em Zanzibar tinha arriado a bandeira do edificio do consulado no dia 6 e rompera as relações com o sultão.

A camara dos deputados italiano acaba de votar uma moção relativa á fortificação dos portos.

« Por mais esforços que façam os nossos marinheiros, elles serão immobilisados, e é possivel que no estado actual das coisas não venha uma esquadra inimiga pôr a tributo Napoles, Liorne ou Palermo. » Propôz em consequencia que os fundos disponiveis no ministerio da guerra fossem empregados na defesa das costas.

Outros deputados abundaram nestas ideias. Só mente o ministro da guerra sustentou que a situação não era tão má como se pretende, e, em todo o caso, que a camara não era o lugar mais a proposito para se tracerem planos de defeza. Compromettendo-se portanto a nomear uma commissão technica e a pedir ao parlamento os creditos que ella julgue necessarios. Segundo transmittem ao *Jornal dos Debates*, esses creditos não seram inferiores a 60 milhões. Tambem lhe transmittem que fôra ensaiada esta pequena comedia entre o Sr. Nicotera e o ministro, como deseja de obterem novos subsidios

Inglaterra

Acaba de triumphar na urna em Southampton um candidato gladstomano. Nem sempre a victoria tem pendido para os partidarios de Gladstone, mas é bem verdade, que depois das eleições geraes mais de uma vez a urna tem dado razão a Gladstone, e por isso a opinião julga que as eleições geraes lhe dariam a victoria.

O governo do marquez de Salisbury tem conseguido conservar um estado mais ou menos incerto na Irlanda; os liberaes unionistas tem podido amparar os conservadores no poder; mas o que não conseguiram foi dar á questão inlandeza uma solução, que permittisse á opinião esquecer-se de Gladstone e dos grandes exforços que elle empregou para acabar com este motivo de dissidencias na Grã Bretanha, e da fraqueza para a Inglaterra.

O governo de Lord Salisbury esperava, sem duvida, tirar um consideravel partido da intervenção do papa na questão irlandeza. Presentemente deve ter perdido todas as illusões a este respeito, da mesma fórma que o Santo Padre deve estar certo que o seu breve dos bispos da Irlanda é a maior falta que tem commettido no seu pontificado.

Os protestos contra a ingerencia da Santa Sé na lucta da Irlanda contra a Inglaterra multiplicam-se na ilha de Esmeralda, a ponto de um breve ser difficil registar todos.

A 3 de Junho houve seis meetings, em que nelle delicadamente se pediu ao papa que cuidasse dos seus negocios, deixando em paz os dos irlandezes.

Em Kildare, o Sr. J. Dillon, deputado irlandez muito conhecido, tomou á sua conta os bispos irlandezes que appoiaram o breve papal. Estes bispos, disse o orador, não representam senão uma pequena minoria, e sempre teem defendido o land lordismo na sua mais intoleravel fórma.

O partido nacional, accrescentou, não teme nem as ameaças dos bispos nem as circulares da Santa Sé. O partido, contrariamente aos bispos, continuará a proclamar a liberdade da Irlanda, ainda que alguem queira tolhel-a.

Em um outro meeting bastante concorrido, em Waterford, o Sr. Richard Power disse que, como catholicos, os irlandezes devem todas as deferencias para com o papa, mas, como irlandezes, não permittiam nenhuma potencia estrangeira ditar lhe leis. Combatiam o governo inglez na Irlanda e combatel-o-hiam em Roma.

Um meeting nacional em Clovamel votou uma resolução que nega á Santa Sé todo o direito de intervir na administração dos negocios politicos do povo irlandez.

Em Limerick, o meeting de protesto contra o breve foi presidido pelo maire, e o nome do bispo da cidade foi pronunciado por ter este prelado appoiado a intervenção do papa.

Emfim, em Dublin, um meeting monstro votou resoluções hostis ao breve, e favoraveis ao plano da campanha e ao systema de *boycottage.*

Allemanha

A doença do imperador da Allemanha segue o seu curso, mas por agora estão desvanecidos os receios que havia sobre a sua existencia.

O estado, porem, do imperador obriga-o a viver pacifico, e esta necessidade a que que não pode esquivar-se, para prolongar a vida, reflecte-se na politica allemã, e principalmente na politica externa. A indole do imperador é pacifica, o estado da sua saude contribue geralmente para que, por parte da Allemanha, se prosiga no empenho da conservação da paz.

Ha dias correu que o principe de Bismarck apresentara ao imperador Frederico a sua demissão de 1º secretario de Estado e chanceller do imperio. Attribuio-se esta resolução ao facto do imperador ter reconsiderado sobre a prorogação das côrtes, cujo decreto tinha assignado, e ter inutilisado a assignatura desse documento, apezar do protesto do principe de Bismarck, que não julgava regular esse acto.

Com estes boatos coincide a outro, originario de Londres, denunciando a existencia de uma vasta conspiração, cujo plano foi descoberto, contra as vidas do chanceller e do principe imperial da Allemanha. Um telegramma de Berlim, como que prevenindo os primeiros, declarou não ter fundamento a noticia da demissão de Bismarck, mas declarou ter effectivamente um jornal affirmado que o ministerio pediria a demissão se o imperador não prorogasse o periodo legislativo do parlamento prussiano.

Seja como fôr. Dado ainda como exageradas as primeiras noticias e aceitando como boa a ultima informação de Berlim, o que é incontestavel é que desde muito que a situação do principe de Bismarck perante o imperador Frederico não é das mais proprias a dar testemunho de uma grande solidariedade e de uma grande identificação de pensamentos. Comprehende-se como o imperador terá para com o velho amigo de seu pai todas as contemplações, mas comprehende-se tambem como chanceller se não sentirá á vontade

vendo consideravelmente cerceado o seu poder autoritario.

Não ha muito tempo que, ainda em vida do imperador Guilherme, um distincto escriptor fallando da politica allemã e da influencia e prestigio do principe de Bismarck, notava a singular conducta seguida por elle com relação ao imperador, dizendo que afectando um grande respeito para elle, o chanceller no emtanto, se lhe impunha como um autocrata. Quando se via o imperador em frente do principe de Bismarck hesitava-se em decidir qual delles era o soberano.

E' certo que o actual imperador nunca se mostrou muito affeiçoado ao chanceller e que a imperatriz Victoria especialmente teria motivos para ter com elle uma conversa, que estava longe de ser sympathica. Durante o periodo agudo da doença de Frederico III, ainda principe imperial, mais de uma vez a figura altiva e senhoril da princeza imperial fez frente ao vulto collossal do Sr. de Bismarck.

O chanceller estava acostumado no tempo do imperador Guilherme, como diz um critico, a despedaçar tudo o que lhe não fosse affecto, tudo o que o contrariasse, tudo o que lhe não obedecesse cegamente, tudo o que o servisse mal, tudo, emfim, que lhe resistisse. E' fóra de toda a duvida que o principe de Bismarck não está hoje nessas condições, apesar de todo o respeito que porventura haja no palacio imperial, pela sua idade, pelos seus talentos e pelos seus serviços.

A questão do casamento do principe de Battenberg com a princeza Victoria de Hohenzollern foi, talvez, a primeira manifestação externa do rompimento entre o novo imperador e o velho ministro. Adiado o casamento, procurou se, talvez, buscar melhor opportunidade para affirmar a vontade da imperatriz e contrariar as opiniões do chanceller. Os boatos, podem talvez coincidir com o apparecimento dessa opportunidade. Emfim, os factos virão esclarecer tudo.

Entretanto, parece que os inimigos do chanceller allemão terão de resignar-se, desta vez ainda, a assistirem á conservação delle no poder.

O bode expiatorio das dissenções será o ministro Puttemaker, mal visto pela côrte e pela maioria parlamentar, a quem se tornaram odiosas as suas demasias autoritarias. O Sr. Puttemaker envolveu-se n'uma resistencia perigosa á vontade do soberano, julgando se apoiado pelo chanceller; mas é sabido que em caso extremo, o grande homem sacrifica os seus partidarios á sua propria conservação no posto culminante para que não descobrio successor.

A lei que prorogou de tres a cinco annos a duração da legislatura prussiana é ainda do finado imperador Guilherme. Já foi approvada pelas camaras; espera, todavia, a sancção do monarcha. Ora, o imperador oppõe-se á promulgação da lei, antes de novas disposições complementares, que têm de ser decretadas. A redacção dessas disposições é da competencia do Sr. Puttemacker. O monarcha enviou-lhe, porem, a formula, á qual o ministro respondeu com evasivas e observações, apoiadas pela *Gazeta de Colonia*, mas repellidas pelo imperador. Pelo que toca ao chanceller, lava as mãos em frente ao conflicto: je o ministro só tem o dilemma de submetter-se. Eis o verdadeiro estado da questão.

Austria-Hungria

Do lado da Austria vieram ultimamente declarações que causaram grande impressão na Europa.

O Sr. Tisza presidente do ministerio hungaro fallando a respeito da exposição universal de 1889, disse que a Austria não podia concorrer a esta festa destinada a commemorar o anniversario da revolução franceza, quando por causa dessa revolução fôra executada Maria Antonietta de origem austriaca.

Na resposta ao deputado Sr. Helfi o Sr. Tisza disse entre outras estas palavras: «Sabeis que deve ainda passar uma lei até a abertura da exposição e durante esse espaço de tempo a situação politica hoje tão incerta, poderá mui bem complicar-se mais.

Como poderemos nós aconselhar aos nossos industriaes que concorreram á exposição, quando não podemos saber se nessa epoca a paz universal, a paz sobre tudo da nossa monarchia com a França, e pela qual fazemos votos, será mantida?

«Sabeis que por vezes reina em França uma tal agitação de espirito, que apezar do governo francez e apezar da nação franceza, póde succeder que a propriedade dos expositores, ou a bandeira nacional hungara fossem postas em perigo.

«O deputado que diz que isto é impossivel assume uma responsabilidade de que o governo francez não quereria encarregar-se; porque nenhum governo póde estar absolutamente garantido contra os excessos de uma parte dos seus cidadãos.

«Só quiz expor brevemente os motivos que servem de base á minha opinião; não desejo entrar em promenores mais precisos, porque vivemos em paz com a França, e queremos que este estado de cousas continue.

«Estou demais persuadido que a França não considerará a não participação dos hungaros na exposição universal como uma injuria para a nação franceza.»

Poderia o illustre ministro, como fizeram os de outras nações, declarar que não concorreria aquella exposição, os motivos porém com que pretendeu justificar o seu procedimento, e mais ainda os termos usados na explanação desses motivos, causaram extraordinaria impressão em França, começando mesmo por causal-a na propria Austria, e até ao chefe do governo o conde Halnoky, que se pronunciou contra a linguagem empregada pelo Sr. Tisza.

O caso tem sido tratado no terreno diplomatico, e assegura-se que o governo austriaco dará á França as devidas explicações.

Cremos que as explicações aplanarão todas as difficuldades, mas o Sr. Tisza é um estadista assás distincto e discreto, para que, apesar de todas as explicações posteriores, não seja necessario reflectir nas palavras que elle pronunciara.

O que ellas mostram é a disposição em que está a Austria de acompanhar a Allemanha, o que se já era conhecido, ficou agora mais confirmado.

E esta approximação dos dous imperios, affirmada nos termos e pelo modo porque o fez o Sr. Tisza referindo-se á França, mostra bem que a Austria está disposta por todos os meios a oppor-se a qualquer tentativa da Russia para apressar a resolução da questão bulgara.

A Russia procura de ha muito tempo essa resolução, mas tem sempre encontrado embaraços primeiro na propria Bulgaria, depois nas potencias da Europa que não tem inclinações pela Russia e são essas a Allemanha, a Austria, a Italia e a Inglaterra.

A propria Turquia que não tem representação activamente na questão, tem comtudo sido um intermediario antes disposto a protelar a resolução do que a apressal-a.

Segundo um despacho de Vienna para o *Jornal dos Debates* a Austria dirigiu algumas observações ao Montenegro, pela serie de insurreições feitas na Herzegovina, pelos refugiados herzegovianos internados no Montenegro. A Austria previne o Montenegro de que, se estes refugiados, tornando a entrar na região deste estado, depois da sua dispersão, se não conservassem ahi, tornal-o-hia responsavel, dado o caso de consequencias sérias.

Oriente

Estando proximas as solemnidades do Ramadan, a politica em Constantinopla vai por consequencia entrar n'um periodo calmo. E talvez o momento de passar em revista o estado das diversas questões que preoccupam o governo ottomano.

No que respeita á divergencia com a Grecia, póde considerar-se como terminada; o consul grego, Sr. Panourios, partio de Athenas para ir tomar conta do seu posto em Monastir, e, se a Porta ainda não está disposta a entrar em relações officiaes com elle, pelo menos não se oppõe já ao seu regresso, o que é um passo para a inteira conciliação.

Uma outra prova das disposições conciliadoras da Porta é a resolução de enviar o ministro dos negocios estrangeiros e um camarista á fronteira, ao encontro da rainha da Grecia, que se dirige a Odessa por Constantinopla.

O ministro grego nesta capital foi officialmente informado da intenção da Porta.

A situação está mais tensa no interior. Continuam a receiar-se perturbações na Macedonia, onde a questão dos bispos gregos de Serres e de Castoria, destituidos das suas sédes, não foi ainda resolvida, e em Vienna duvida-se que possa ser tão facilmente regulada como a questão consular de Monastir.

Esta previsão de perturbações na Macedonia fez renunciar a companhia russa de navegação a idéa de fazer de Salonica uma das suas principaes estações e de estabelecer alli uma agencia.

Noticias da Bulgaria continuam a mencionar o apparecimento constante de bandos. De resto dizem de Constantinopla que o embaixador da Russia trata com o sultão dos negocios da Bulgaria. O Sr. de Nelidof parece haver assignalado a utilidade do grão-vizir que, tendo enviado á Sophia uma declaração official concernente á illegalidade da eleição do principe Fernando e não o reconhecendo como principe da Bulgaria, está em relações officiaes com o seu agente em Constantinopla Sr. Novikovitch. Abdul Hamid, muito embaraçado, teria promettido submetter estas observações ao seu governo.

A Porta tem com a Russia outro embaraço, cujo desenlace é absolutamente incerto. Varios peregrinos russos, entre os quaes o Conde Stroganof e o principe Stcherbotof com sua mulher, desembarcados em Beyruth, dirigiram-se em romagem á Jerusalem, quando foram capturados por um cheik, que os conserva captivos e reclama uma importante somma para os pôr em liberdade. O governo turco parece disposto a enviar tropas contra os bandidos, mas receia tambem, obrando assim, aggravar a situação dos prisioneiros. O remedio certamente será pagar o resgate, porque a Russia insiste e póde, no caso de delonga, usar de ameaças.

Finalmente, a acreditarmos o *Daily News*, a convenção relativa ao canal de Suez está definitivamente resolvida, tendo a Porta aceito as propostas franco inglezas.

Noticias inquietadoras chegam de Creta.

Tiveram lugar em Canée, no dia de S. Jorge, nome patronymico do rei da Grecia, manifestações hostis á Turquia.

Neste dia todos os cretenses christãos ornaram as suas casas com as côres nacionaes hellenicas; houve banquetes e, segundo se diz, alguns gritos de: Viva o rei da Grecia, viva a Grecia, viva a nossa mãi patria!

Comtudo, não houve desordem alguma.

Em Constantinopla irritaram-se com as autoridades de Canée, que nada fizeram para impedir esta eloquente manifestação.

A sua attitude explica-se pelo receio de provocar tumultos e originar maior agitação, se tentassem oppôr-lhes.

Os jornaes gregos da ilha fallam acerca das intenções e das propostas que os deputados christãos hão de apresentar proximamente na assembléa geral cretense.

Os jornaes turcos apontam á Porta as influencias do consul da Grecia em Canée, e designam-n'o como o preparador desta manifestação hellenica. Tudo isto não deixa de inquietar o governo ottomano.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 11 de Junho de 1888

Sobreleva a todos os acontecimentos do nosso viver interno, desde a minha ultima, a abertura da exposição industrial portugueza, que se effectuou no dia 7 deste mez pelas dez horas da manhã, indo S. M. El-Rei D. Luiz com a familia real presidir a este acto solemnissimo.

Já poucos dias antes El-Rei, convalescente sahira a passeio, percorrendo em «landau» com sua augusta consorte as ruas mais concorridas da capital, a Avenida da Liberdade, e, seguindo para os esplendidos jardins do palacio Burnay á Junqueira, onde se estava em plena kermesse, visitara aquelles encantadores bazares de prendas, a que presidia sua nora a senhora duqueza de Bragança.

Esta apparição do soberano, depois d'uma reclusão tão prolongada fôra motivo de sincera satisfação por parte da população de Lisboa que o saudava com interesse e grande sympathia, regosijando-se pelas visiveis melhoras do rei, que, apezar de apparentemente mais abatido, parece todavia gozar verdadeiras melhoras, desmentindo assim os tetricos boatos que circularam com grande insistencia, sobretudo por occasião da visita do rei Oscar da Suecia a Lisboa. Dias antes do seu primeiro passeio ao jardim botanico annexo ao paço da Ajuda e da sua digressão, em carruagem pelas ruas da cidade, houvera no paço uma demorada conferencia dos medicos seus assistentes, Drs. May Figueira, Ravara e Lencastre para a qual foram convidados outros medicos de grande reputação taes como os Drs. Manoel Bento de Souza, Magalhães Coutinho, Feijão, Gaspar Gomes, Souza Martins etc., etc. O resultado desta conferencia, ou junta, não motivada por nenhuma recahida ou crise superveniente mas consagrada a deliberar acerca da convalescença do regio enfermo, não foi logo conhecido pelo publico, porque alguns dos illustres clinicos estavam ausentes de Lisboa e houve alguma demora até que elles viessem para consultar. Decidio-se, ao que parece, que El-Rei vá passar um mez em Cintra, creio que durante o mez de Julho, seguindo d'ahi para Cascaes. Accrescenta-se que, de Cascaes S. M. irá a Ems passar o resto do outomno. Em todo o caso, que a villegiatura seja nos aprasiveis sitios mencionados, ou n'outros quaesquer, á eleição dos medicos consultantes, o certo é que El-Rei, no acto da inauguração no breve discurso que pronunciou respondendo ao presidente da commissão executiva, fallou e com voz firme denunciando na alegria do semblante, um quasi completo restabelecimento.

Durante toda a noute de 6 para 7 havia-se trabalhado na exposição á luz electrica. A's 6 da manhã toda a Avenida, fóra e dentro da exposição, parecia um vastissimo e phantastico formigueiro. Dentro, os jardineiros a collocar plantas e flores nos alegretes e talhões, e os armadores a darem a ultima demão aos adornos. Fóra, o povo, de gala, alegre, ruidosamente animado, convergindo para o recinto do certamen, ou tomando lugar nas beiras dos passeios da Avenida para ver passar o prestito real e principalmente para saudar o rei.

A's 7 horas a Avenida estava apinhada de gente. A's 8 principiava-se a encher o recinto da exposição. Os trens conduzindo senhoras formavam uma longa fila. A's 9 chegaram os batalhões escolares, com as charangas á frente e bandeiras desfraldadas, manobrando com uma certa galhardia marcial a vozes infantis de commando dos seus officiaes em miniatura.

Grande ovação popular como sempre aos batalhões dos rapazitos das escolas municipaes. E' a multidão anonyma victoriando os seus proprios filhos. Esta tropa minuscula formou em alas pela dupla e magestosa escadaria que dá accesso ao grande pavilhão central.

Essas alas ligavam-se por outras que atravessavam o salão do throno e salas lateraes, de modo que a familia real, subindo pela escadaria da direita, passando pelas salas e descendo pela escadaria da esquerda, atravessasse sempre por entre alas de microscopicos soldados.

Pouco depois chegou a charanga e uma força de marinheiros e regimento de caçadores n. 2 com a respectiva musica, para fazerem as honras militares á familia real.

S. A. o principe D. Carlos presidente honorario da commissão, acompanhado pelo seu ajudante, major Duval Telles, chegou á exposição pouco depois das 9 horas, afim de presidir a commissão que tinha de receber seus augustos paes.

Em ponto de 10 horas quando SS. MM. El-Rei e a rainha e SS. AA. a princeza D. Amelia e infante D. Affonso e D. Augusto chegaram á exposição, acompanhados pelas damas e officiaes de serviço, as senhoras marquezas do Funchal e condessas de S. Miguel e de Sabugosa, e Srs. duque de Loulé, condes de Linhares, Bertiandos e S. Migali, D. Francisco de Almeida, D. Antonio Pereira, João de Mello.

Quando a familia real entrou no recinto da exposição, as bandas marciaes e uma philarmonica, que alli tinha concorrido, tocaram o hymno nacional, a que se seguio uma grande e espontanea ovação popular.

A grande commissão, presidida por S. A. real o principe D. Carlos, e acompanhada pelo cardeal patriarcha, governo, muitos membros do corpo diplomatico, camara municipal, junta geral do districto, governador civil e autoridades, altos funccionarios militares e civis, deputações das duas casas do parlamento e muitos particulares, vieram ao jardim receber os augustos visitantes, que subiram immediatamente ao salão do pavilhão central, onde estava armado o docel.

Ahi, suas magestades e altezas tomaram lugar no throno, rodeados do governo, altos funccionarios e grande numero de senhoras, que enchiam aquelle vasto e elegante salão, transformado em delicioso jardim que ornavam com grande profusão plantas raras e valiosos specimens da flora intertropical.

A' entrada da familia real, a grande orchestra 24 de Junho regida pelo distincto maestro portuguez Gazul, tocou o hymno real, seguindo-se um enthusiastico e prolongado «viva» levantado pelo publico.

Terminada esta significativa manifestação, o presidente da commissão executiva, Dr João Chrisostomo Melicio proferio um discurso em que fez a largos traços a historia da exposição.

Disse que a exposição industrial portugueza, segundo o seu programma, comprehende 15 grupos divididos em 61 classes.

Deteve-se fallando das industrias expostas e das que faltaram; n'uma palavra, fez uma succinta resenha das industrias portuguezas e do seu estado de adiantamento, e concluio alvitrando a idea de seguir á exposição da industria uma exposição colonial, em que não só se reunam os productos das colonias portuguezas, como tambem os de todas as nações coloniaes, não como um repto hostil, mas como um certamen pacifico, onde se apure quem é que mais tem feito pela civilisação e pelo progresso dos povos, que os portuguezes tornaram conhecidos.

Respondeu sua magestade dizendo que folgava de que o primeiro acto publico que assistia depois da sua doença fosse a inauguração daquella exposição, em que via unidas em fraternal amplexo a industria e a agricultura, as duas grandes fontes de riquezas e venturas para o paiz.

Folgava tambem de ter ensejo de verificar naquella luzida representação do trabalho nacional quaes eram as industrias que poderiam viver por si e quaes as que precisavam protecção para se desenvolverem.

Que tinha no maior apreço os serviços prestados pela Associação Industrial Portugueza e lhe affiançava, bem como a todos os trabalhadores portuguezes, a sua cordial sympathia, fazendo votos pela prosperidade de todos.

Em seguida sua magestade declarou aberta a exposição.

Logo depois a grande orchestra, acompanhada pela banda da guarda municipal, executou uma brilhante *Marcha triumphal*, composição do maestro Gazul, que produzio extraordinario effeito conquistando geraes applausos.

Finda a cerimonia retirou-se a familia real, reservando-se para mais detidamente visitar a exposição.

A commissão acompanhou até aos coches suas magestades e altezas.

Antes de terminados estes actos officiaes grande numero de operarios offereceram a S. M. a rainha muitissimos ramos de flores, que foram depois acondicionados na carruagem real, sobrando ainda muitos ramilhetes que foram conduzidos nas carruagens das damas e camaristas.

Tanto a carruagem de suas magestades bem como as da comitiva eram novas e fabricadas em officinas portuguezas.

S. M. a rainha vestia uma elegantissima toilette côr de mel; a princeza D. Amelia um vestido gris. S. M. el-rei levava o seu uniforme de generalissimo. O Sr. infante D. Affonso estava de uniforme.

S. A. o principe real que estava de casaca, ficou ainda no palacio da exposição.

A' despedida el-rei beijou-o com effusão, congratulando-se com elle pelo bom exito daquelle emprehendimento civico a que presidira com todo o zelo e enthusiasmo.

O principe real depois de seus paes sahirem da exposição percorreu em visita inaugural todas as secções e dependencias da exposição acompanhado da commissão executiva.

Durante o trajecto para o paço da Ajuda fez a guarda de honra o regimento de cavallaria.

Grande numero de jornalistas e expositores assistiram o acto da inauguração, que foi muito concorrida todo o dia e noite, estando fechadas á noite as secções incompletas que são a maior parte.

A inauguração da exposição pecuaria abrio-se officialmente no dia 10.

O parque improvisado na entrada do palacio da exposição está adornado de macissos de verdura tendo um lago ao meio.

O docel da sala do throno estava armado no pavimento superior do grande pavilhão central, que communica com o jardim por uma dupla escadaria ligada por um espaçoso balcão.

A subida era pela escadaria da direita, dando ingresso para a sala da musica. D'ahi passava-se para o grande salão de pintura onde estava erguido o throno.

Sobre um vasto estrado, coberto por um docel de velludo carmezim, estavam duas cadeiras de espaldar e quatro lisas, todas douradas e estofadas de damasco para a familia real.

Aos lados do throno 12 filas de cadeiras para os ministros, corpo diplomatico, altos funccionarios e damas de S. M. e A. R. O resto do salão era reservado para as senhoras e convidados.

A' esquerda e dando sahida para a escadaria de descida, a sala da photographia, occupada pela orchestra.

As installações, como fica dito, ainda não estão completas.

Eis a descripção que uma folha de Lisboa publicou da ordem circular das installações, principiando pelo lado direito da entrada, dando volta a todo o recinto e vindo terminar ao extremo do lado esquerdo.

1º corpo lateral direito.—Vasto, dividido em tres salões. No da entrada: secção da imprensa, specimens de impressão antiga e moderna, jornalismo, lithographia, gravuras, livros, havendo alguns de grande merecimento; e um curiosissimo prelo de madeira, primitivo.

Nesta secção estão em vitrina especial os trabalhos da familia real para a publicação *Lisboa-Porto*, mas cobertos, emquanto não for feita a distribuição deste jornal unico.

No salão immediato, exposição das escolas industriaes, municipaes e parochiaes, desenhos, modelos, rendas, costuras e mobilias escolares. E' uma secção das mais curiosas.

E no seguinte, papeis pintados, productos chimicos e pharmaceuticos, apparelhos electricos, sabão e glycerinas, parfumarias, alcool e licores, pão, bolacha e biscoutos, massas e conservas alimenticias.

2º corpo.—Secção agricola, a mais interessante da exposição, não só pela riqueza dos productos, como pela elegancia e primor da installação e adornos.

Destaca-se ao fundo a estatua da agricultura feita por Simões de Almeida, rodeada de mimosas e raras plantas e arbustos naturaes.

A ornamentação é artistica, elegante, lindissima. Esta installação occupa tambem o pavimento baixo, lado direito do pavilhão central, onde ha de notavel uma vinha natural, formando um caramanchão muito artistico.

Atravessando o corpo central e seguindo pela direita, para a parte reservada aos annexos, encontra-se:

Pavilhão Margiochi.—Com productos agricolas e instrumentos de lavoura.

Pavilhão do principe D. Carlos.—Uma elegantissima edificação de pinheiro rustico e cortiça, coberto de colmo. Tem dous compartimentos a que dão accesso tres escadas tambem rusticas.

No primeiro, grande, está installada a exposição dos productos agricolas das propriedades de Villa Viçosa e Vendas Novas. Tem collecções magnificas, primando a de madeiras.

A ornamentação de plantas e aves mortas e empalhadas pelo Sr. Duque de Bragança, é de um gosto extremo. Foi feita sob a direcção de Sua Alteza.

Ao lado ha um confortavel gabinete de descanço.

Hangar da companhia de agricultura.—Cortinas de lona com as iniciaes da companhia, bordadas a escarlate. E' vasto e encerra machinas e apparelhos agricolas.

Hangar da quinta das Varandas pertencente ao Sr. Conde do Paço do Lumiar.—Instrumentos agricolas, sobresahindo um carro modelo para conducção de tres cascos cheios, com diminuta tracção, photographias de vinhas, plantas, etc. etc.

Centro agricola industrial.—Installação ao ar livre e em construcção ainda. Um moinho de vento para tirar agua e outros apparelhos.

Pavilhão da exposição.—Onde vai ser installada a secretaria e escriptorios. E' um lindo pavilhão artisticamente feito e primorosamente adornado. Destaca-se alli o gabinete de S. A. o principe D. Carlos. E' no estylo chinez: mobilia, tropheos, esteiras, stores, tudo chinez e do mais apurado gosto.

A ornamentação é feita pela casa Barbosa & Costa, que se houve com apurado e notabilissimo gosto.

Kiosque de cortiça.—Installação especial para os vinhos da lavra do Sr. Borges e Cunha.

Castello da penitenciaria.—Uma vasta installação, com forma acastellada, onde estão sendo collocados os productos industriaes dos presos daquelle estabelecimento.

Pavilhão de Minas.—Vasto pavilhão onde estão reunidas as grandes e importantes collecções da direcção geral da agricultura: minerios, aguas mineraes, materiaes de construcção dos diversos districtos, etc., etc.

Pavilhão da Fabrica Lisbonense—Um pequeno, mas lindo chalet de ferro com adorno de zinco. Está concluindo.

Pavilhão das ilhas.—Um vasto pavilhão, occupando todo o fundo do recinto. Ahi devem ser installados os productos das nossas ilhas, mas por emquanto está servindo de armazem.

—

Voltando em direcção á entrada:

Kiosque da fabrica de gelo.—Octogono, de cortiça, coberto de colmo, para a venda de refrescos da fabrica da Companhia Industrial Lisbonense, cerveja, gazosas, etc.

Pavilhão do Ministerio da Marinha.—Vasto, mas apenas acabado o edificio; a installação ainda não está feita.

Museu de artilheria.—Curiosissimo. Uma enorme barraca de campanha com magnificas collecções de armas e de apparelhos de guerra, elegantemente dispostos e artisticamente installados. Corre-lhe um largo toldo a toda volta, abrigando peças de artilheria e magestosos tropheos de armas e bandeiras.

Pavilhão Jauça.—Para installação de productos ceramicos. E' de tijollo mas está ainda por concluir.

Pavilhão dos canteiros Rato & Filhos.—Tambem por concluir.

Pavilhão Lima Mayer.—Para exposição de massas e alcools, mas que está ainda em construcção.

Pavilhão da empreza Ceramica de Lisbôa.—Vasos, adornos, telhas, tijolos, etc.

Restaurante Tavares.—Vasto recinto toldado, com mezas para restaurantes e pavilhão para loja com bebidas, cosinha, etc.

Hangar.—Em construcção para exposição de cortiça e rolhas.

Cervejaria Schereck.—Pavilhão e recinto com mesas para venda de cerveja e refrescos.

Toilette para senhora.—

Empreza Industrial Portugueza.—Vasta edificação de ferro, ainda em construcção, para expôr machinas de vapor, industriaes, instrumentos agricolas, etc.

Ao lado o typo de um *hangar* de ferro para abrigar trens.

Toilette para senhoras.—

Pavilhão de electricidade.—Vasto recinto onde estão installadas as machinas que fornecem a luz electrica para a exposição.

Entrando no pavimento inferior (a esquerdo com relação á entrada) do:

Pavilhão Central, encontra-se a magnifica exposição de moveis de madeira e estofados; e em seguida as curiosas installações de: fato feito, chapellaria, sapataria, uniformes militares, luvaria, roupa branca, flores e fructos artificiaes, bordados, artefactos de seda, lanificios, papeis pintados e oleos, etc.

2.º pavilhão (á esquerda da entrada).—Algodões em fio e artefactos de algodão. Estamparia. Artigos de malha. Linhos.

1.º pavilhão (á esquerda da entrada).—Productos de serralheiria e mechanica, cofres, alambiques, bombas, etc. Moveis de ferro. Artefactos de zinco: baldes, regadores, cafeiteiras para chalets, etc. Louças e cristaes. Rica collecção de louça das Caldas, em volta de um pavilhão de azulejos artisticos, coberto com telhas esmaltadas. Objectos de barro e productos de cantaria.

O jardim, entre a entrada e o corpo central, é vasto e produz lindissimo effeito. Tem um lago ao centro e está povoado de grande quantidade de arbustos e plantas mimosas.

Parte dessas plantas, bem como outras que se encontram por entre as installações agricolas, constituem um conjuncto dos exemplares expostos por diversos agricultores.

Dispersos pelo jardim, encontram-se as seguintes installações:

Pavilhão Grandella & C.—Lindissimo. Para a venda de luvas.

Kiosque rustico.—Para a venda de tabacos e jornaes.

Guarda-sol.—Para a venda de flores. Installação da florista franceza do Chiado.

Um coreto.—

Kiosque rustico (coberto de colmo)—Para a venda d'agua.

Chalet Estacio.—Para a venda de refrigerantes da fabrica Estacio & C.

Toda a imprensa do paiz, sem distincção de matizes politicos, sauda este facto auspicioso com phrases de patriotico encarecimento.

Façamos côro e congratulemo-nos tambem. Mas aqui para nós, que ninguem nos ouve, não teria sido mais efficaz para conseguir-se o fim que as exposições teem em vista, haver envidado todos os esforços para figurarmos airosamente na exposição de Barcelona?

—

Alli, na secção portugueza, disse-me um amigo que de lá véio ha poucos dias, a industria portugueza era apenas representada por uma collecção de photographias do Sr. Carlos Relvas, pelas amostras de ladrilhos mosaicos de uma fabrica nacional e por uma collecção de minerios de origem portugueza, e nada mais!

Todas as considerações politicas e economicas nos aconselhavam a figurar briosamente naquelle universal certamen, que visitantes de toda a Europa e de grande parte da America teem ido estudar. Não se fez e ainda não sei se o paiz se fará representar na exposição de 1889 em Paris. E' de crer que, officialmente, se abstenha, tanto mais que os laços de intima affinidade com a casa d'Orleans impõem ao governo portuguez certas reservas, que provavelmente não ousará menospresar, mas, diga-se a verdade, com que a industria fabril e agricola do paiz nada tem que ver.

— Em lugar do barão de Schmidthals, o governo allemão nomeou o barão de Woelker Gotten para ministro plenipotenciario daquelle paiz nesta côrte.

E' tambem esperado em Lisboa o novo ministro da Bulgaria, barão de Greile.

— O governo portuguez, á ultima hora, tem apresentado grande numero de projectos de lei, cuja discussão e exame pediriam mezes inteiros.

Não é de crer, porém, que o governo tenha a pretenção de fazel-os passar em canastrada e de afogadilho, e mesmo ha poucos dias, o Sr. presidente do conselho o deu bem claramente a entender na camara dos deputados.

Ha entre elles um projecto apresentado pelo Sr. Navarro, ministro das obras publicas para a creação de cinco novas linhas de caminho de ferro ao norte do Mondego, projecto esse de grande importancia financeira.

Tambem o Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha e ultramar apresentou ultimamente um projecto de reorganisação administrativa do seu ministerio. Semelhantemente, o Sr. José Luciano de Castro, ministro do reino e presidente do conselho acaba de offerecer ao exame do parlamento outro projecto reformando os serviços bureaucraticos do seu ministerio.

Estão ainda na forja para se debaterem a lei dos cereaes, a dos alcools e muitos outros relativamente secundarios.

O projecto dos caminhos de ferro tem suscitado reparos por parte da imprensa e deu origem a uma desavença entre as *Novidades*, folha fundada pelo Sr. Navarro, ministro das obras publicas e o Sr. Oliveira Martins, director em chefe da redacção do *Reporter* e director politico da *Provincia*, que se publica no Porto.

Começaram as picuinhas, vieram ás explicações e o facto é que o Sr. Oliveira Martins cortou as suas relações com o Sr. Navarro.

Por este motivo, ou por outro qualquer, o Sr. Carlos Lobo de Avila se separou da redacção das *Novidades*, de que fôra um dos fundadores e tem sido collaborador assiduo. Mas como este jornalista-amador escreveu tambem no *Reporter*, sob o pseudonymo de *Lélio*, principiaram os remoques e picuinhas das *Novidades*, a espinical-o.

Resultou d'ahi uma breve epistola do Sr. Lobo de Avila, despedindo-se das *Novidades* e seguiram-se os commentarios maliciosos das folhas da opposição.

Estas duas dissidencias têm bastante significação para o partido progressista; mas voltando ao projecto da rêde de caminhos de ferro ao norte do Mondego, rêde a que o Sr. Oliveira Martins chama *novello*:—as linhas que o governo pede ás camaras para ser autorisado a conceder, representam uma extensão de 619 kilometros, correspondendo a um custo de construcção de 16:093 contos, (fortes) sobre os quaes o governo teria de conceder uma garantia de juros de 5 1/2 por cento, podendo elevar-se a não menos de 885 contos (fortes).

A verdade, porém, é que estes encargos não são platonicos na sua maior parte, porque muitas das linhas projectadas não offerecerão nunca um rendimento sufficiente para cobrir as despezas de exploração, e por tanto menos ainda poderão dar o juro dos capitaes nellas compromettidos.

A imprensa adversa á situação combate com violencia o projecto e não só ella, mas alguns orgãos progressistas o reprovam, pelo augmento extraordinario de encargos com que taes phantasias vão sobrecarregar a nação, já opprimida de impostos exagerados, por modo que a vida neste paiz se vai tornando cada vez mais difficil.

Tão pouco opportuna é pois a apresentação deste projecto, que não falta quem julgue ter sido elle um pretexto que o Sr. Navarro procura para sahir do ministerio airosamente, visto que a situação politica deste ministro tem soffrido consideravelmente desde a abertura da sessão actual do parlamento.

A questão dos alcools tem trazido a Lisboa varios agentes financeiros, alguns até de triste nomeada pelo seu *caiporismo*, como um certo Philippart bem conhecido em Pariz e Bruxellas onde a historia dos seus desastres é já proverbial. Esta nuvem de *faiseurs* parece que veio aqui attrahida pela esperança de que o governo portuguez tencionava resolver a questão dos alcools estabelecendo o monopolio da fabricação.

Parece, todavia, que nas regiões governamentaes se mudou de plano, mas é certo que as suas disposições monopolistas eram conhecidas lá fóra.

— A camara municipal de Lisbôa vai emittir, até á somma de 400 contos (fortes), lettras a 3, 6 e 9 mezes de vencimento.

São caucionados estes valores por 600 contos de titulos de divida interna portugueza, pertencentes ao governo, e que este, em virtude da autorisação que obteve do parlamento na sessão de 1887, emprestou á camara municipal afim de lhe permittir o levantar sobre esses titulos ou inscripções os recursos necessarios a diversos serviços da municipalidade, esperando que a situação das finanças municipaes possa receber a solução definitiva que a tanto tempo se anda estudando.

As propostas são recebidas na camara até ao dia 12 do corrente mez.

Chegou a 28:233$165 (fortes), o total do dinheiro recebido pela grande commissão central de soccorros do Porto para as victimas sobreviventes da terrivel catastrophe do theatro Baquet.

— Diz-se que os Srs. condes de Franco e de Burnay vão ser agraciados com o titulo de marquez.

Foi antehontem apresentada pelo ministro da fazenda, na camara dos deputados a lei de meios. Tambem foi lido o decreto prorogando as camaras até ao dia 16 inclusive.

Ainda ha quem julgue que serão ainda novamente prorogadas as côrtes até 30. Duvido porém. Seria forçar de mais a nota.

O calor é muito incommodo; o serviço duplo de sessões diurnas e nocturnas é violentissimo. Demais, a opposição tem usado e abusado do obstruccismo, de proposito para empecer o andamento regular dos trabalhos parlamentares.

— Falleceu o general de artilheria conselheiro Antonio Rosa Gama Lobo, o decano do corpo docente da Escola do Exercito.

Era author d'um compendio de *Direito Internacional*.

Era estimadissimo pela bondade de seu caracter, honestidade e merecimento scientifico. A par das sciencias que professava n'aquella escola superior, o fallecido general cultivava as humanidades, sendo muito erudito em antiguidades e litteratura latina e grega.

A demonstração de sentimento que lhe manifestaram os seus collegas e discipulos foi imponentissima.

Toda a imprensa consagra á sua memoria phrases magoadas e de sincero encarecimento pelo seu prestimo como lente da Escola do Exercito.

— No sabbado 9 deste mez cantou-se em Lisbôa na igreja da Encarnação o *Te Deum* mandado celebrar pelo digno ministro do Brazil nesta côrte, o Sr. barão de Carvalho Borges, pelas melhoras de S. M. o Imperador.

Assistiram a este acto o Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, quasi toda a colonia brasileira, creanças de dous asylos de Lisboa, Associação de Beneficencia Brasileira e grande numero de senhoras.

O templo, que é muito espaçoso, estava completamente cheio.

Nesta carta, fallando da saude d'el-rei, alludi a sua primeira digressão em carruagem pela cidade e á sua visita aos jardins do Sr. conde de Burnay á Junqueira, onde se fez uma kermesse.

Merece menção especialissima esta sympathica festa, a que presidio S. A. R. a Sra. duqueza de Bragança como principal protectora do hospital de crianças pobres ao Rego. S. A. no seu elegante pavilhão, rodeada de senhoras da primeira aristocracia e das esposas dos ministros, vendia flores cortadas.

N'uma tenda de campanha das mais esperançosas, a senhora duqueza de Palmella e muitas outras fidalgas e suas filhas vendiam sortes.

Os premios eram numerosos e do mais apurado gosto.

Muitas das amigas que a princeza D. Amelia deixou em França, mandaram-lhe para o seu bazar prendas ricas e de muita novidade.

As sortes desappareceram como por encanto.

S. A. a rainha associou se a esta obra caritativa e quasi todas as cinco noites de kermesse alli esteve tambem a vender flores no pavilhão de nora.

Houve depois leilões de grande numero de prendas sendo pregoeiros os camaristas de SS. MM. e AA. e o proprio conde de Burnay, cuja solicitude para que a festa fosse digna em tudo da familia real e do piedoso fim com que era feita, foi inexcedivel. Terminada a kermesse, em cada noite, a familia real e comitiva, as damas que tinham coadjuvado a princeza Amelia no serviço do bazar, passavam á sala da mesa do palacio de Burnay, onde lhes era servida uma esplendida ceia.

Quasi todos os ministros alli ceiaram tambem.

Na ultima noite sortearam se os premios d'uma tambola cujos bilhetes eram caros, mas que, apezar disso, se venderam todos.

O palacio occupado hoje pelos condes de Burnay, rodeado de um formoso parque, povoado de plantas raras e grande abundancia de lagos, cascatas e jogos d'aguas, é espaçoso e está ricamente guarnecido.

Pertenceu em tempo aos patriarchas de Lisbôa.

Mais tarde residio alli o infante D. Sebastião de Hespanha.

Ha poucos annos é que foi adquirido pelo opulento banqueiro que hoje o possue e o tem aformoseado com muito gosto.

Assim que anoitecia, illuminavam-se a veneziana, os macissos de flores, os pavilhões, estufas que são grandiosas e a fachada do palacio que entesta com os jardins. Diversas bandas de musica emboscadas por entre o arvoredo executavam um escolhido repertorio.

Um buffete com grande variedade de refrescos era servido por uma filha do Sr. conde de Burnay, pelas filhas do Sr. presidente do conselho, do Sr. conde de Castro e outras meninas.

A maior animação reinou sempre na kermesse, sem que tivesse occorrido uma unica sem saboria, apesar de ser enorme a concurrencia e relativamente baixos os preços de entrada. Calculo que excede a quatro mil libras o producto da kermesse nas cinco noites.

Agora na exposição da Avenida da Liberdade vai haver outro bazar de prendas promovida por senhoras da aristocracia, em beneficio de uma escola de cégos, fundada recentemente.

Esquecia me dizer que tendo el-rei assistido á abertura da exposição industrial e agricola no dia 7, já no dia 8 não pôude comparecer á festividade official do Coração de Jesus na Estrella, julgo que pelo muito fatigado que ficara da vespera.

Falleceu na sua casa nos arrebaldes de Vizeu a Sra. Viscondessa de S. Caetano (D. Eugenia Vizeu) que ha annos fazia o encanto dos salões de Lisboa pela sua formosura, espirito e talento.

Era a mãi dos pobres e desamparados da localidade onde residia, a aldeia de S. Caetano.

A elles deixou grande parte da sua fortuna, dispondo a fundação de um asylo denominado de S. Caetano, que dotou generosamente.

Foi muito atribulado o fim da sua existencia.

A enfermidade a que veio a succumbir era das mais dolorosas.

Oppoz lhe até ao termo dos seus dias a resignação de uma verdadeira martyr!

Vizeu, em peso e os seus contornos correram a testemunhar, entre sentidas lagrimas, a immensa dôr que sentiam pela sua morte.

Hontem, como julgo ter-lhes dito mais acima, foi inaugurada a exposição pecuaria nas terras do Valle do Pereiro, cerca de meio kilometro para o norte da exposição industrial.

A' hora marcada, 9 1/2 da manhã, chegou ao recinto da exposição S. M. el-rei, acompanhado de S. M. a rainha, da princeza real e do Sr. infante D. Affonso, sendo recebido por seu filho o principe real e pelo Sr. infante D. Augusto.

O Sr. Dr. Figueiredo Leal, presidente da junta promotora de melhoramentos agricolas da 1ª região agronomica é que leu o discurso inaugural.

S. M. disse que agradecia a justiça que a commissão lhe fazia, visto que, durante os annos de seu reinado, tinha cimentado por todos os meios a união da corôa e do povo, procurando conseguir a mais completa unidade da realeza e da nação, e que tanto uma como outra fossem operarios infatigaveis da grande obra do progresso. Operario era o lavrador nos campos, operario era o rei, estudando as necessidades da nação e assignando leis conformes ás exigencias d'esta, leis que dessem auxilio e protecção aos interesses legitimos.

Depois S. M. descreveu, em phrase rapida mas conceituosa, qual o elevado fim da agricultura, qual a sua grande missão no meio da lucta do trabalho nacional, e quanto deve ser auxiliada no que seja justo, sem prejuizo do desenvolvimento geral do paiz. Findo o que S. M. declarou aberta a exposição.

Então o Sr. Dr. Leal acercou-se do throno e entregou uma grande corôa de flores naturaes com fitas azues e brancas a cada um dos membros da familia real.

O Sr. Estevão de Oliveira offereceu magnificos *bouquets*, um a S. M. a Rainha e outro á princeza D. Amelia.

Depois dirigiram se todos para a frente do pavilhão, d'onde se gozou o desfilar dos animaes em exposição, equideos, bovideos e suinos.

Fazia a guarda de honra o regimento de caçadores n. 5 e uma força de marinheiros com as respectivas bandas.

Quando entrou na exposição a carruagem real, os creados campinos da casa de Bragança formaram alas, atirando para cima da carruagem uma chuva de flores.

A concurrencia era pouca.

Do ministerio estavam alli os ministros do reino, fazenda, justiça, obras publicas e estrangeiros; do corpo diplomatico os ministros do Brazil, Russia, Italia e Republica Argentina.

Em corêtos dispersos tocavam diversas philarmonicas.

Concorrem á exposição 800 cavallos, 600 bois, 900 ovelhas e carneiros, 200 cabras, 250 porcos, 50 muares, 20 burros e uma infinidade de gallos, gallinhas, perús, pavões, etc., etc.

O serviço da exposição pecuarias, que durará nove ou dez dias e será illuminada a luz electrica está methodicamente montado.

O horario é o seguinte:

A's 3 1/2 horas da manhã alvorada.
A's 4 limpeza de alojamentos.
A's 5 limpeza de gado.
A's 6 1/2 primeira data d'agua.
A's 7 primeira ração.
A's 8 rancho.
A's 12 segunda data d'agua.
A' 1 segunda ração.
A's 2 rancho.
A's 5 terceira data d'agua.
A's 6 terceira ração.
A's 7 rancho.
A's 8 compôr camas para gado.

L.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

17.ª SESSÃO, EM 30 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE SERRO FRIO

Ampliação das attribuições dos presidentes de provincia

Seguio-se em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 26, de 1864, ampliando as attribuições dos presidentes de provincia.

O Sr. Candido de Oliveira—Sr. presidente, certamente não é com este projecto, que dormio 24 annos o somno do esquecimento nas pastas presidenciaes, que o governo acode ao reclamo da opinião nacional, que faz, por dizer assim, depender da descentralisação administrativa a mais vasta condição mesma da vitalidade do imperio.

O Sr. Thomaz Coelho (ministro da guerra)—Apoiado: é justiça que V. Exc. faz ao governo.

O Sr. Candido de Oliveira—Vi na falla com que foi aberta esta sessão o governo annunciar-nos entre as diversas reformas com que teria de occupar a attenção do parlamento, a da reintegração da autonomia provincial, no intuito de levantar de sobre a provincia o guante de ferro que a opprime, que a esmaga e que ella, por todos os seus organismos, mostra já não poder mais supportar.

Mas os dias succedem-se ao da gloriosa passagem que teve no parlamento a reforma consagrada na lei de 13 de Maio, e o governo não se move da Capua de seus triumphos, como que ainda aturdido pelos deslumbramentos da victoria.

Força é dizel-o: a sessão arrasta-se esterilmente, e já não é difficil prever que sómente com a discussão das leis annuas se gastará o resto de tempo que temos diante de nós.

Das reformas annunciadas, Sr. presidente, apenas surgio o pedido de credito supplementar para despesas com a saúde publica, hontem offerecido á Camara dos Deputados pelo Sr. ministro do imperio.

Vendo, porém, este projecto, quer-me parecer que V. Exc., organisando certamente a ordem do dia de accordo com o governo, não o trouxe a lume para ter apenas uma symbolica votação de rejeição, como sóe acontecer a tantos outros desenterrados do pó dos archivos no começo das sessões, em que poucos assumptos entretêm a attenção do Senado.

Este projecto está caduco, é irrisorio, delle algumas providencias já foram tomadas isoladamente, como por exemplo, aquella que se refere á nomeação dos agentes do correio, praticantes, aquella que se refere aos officios de justiça e provimento dos lugares secundarios da administração publica.

Estes artefactos de desconcentração, recurso dos governos conservadores para embahir a credulidade publica quando se lhes pede a descentralisação, são hoje ridiculos e até perigosos.

Assim, este projecto não é, como disse o nobre senador pelo Maranhão, apresentado para ser julgado prejudicado e muito menos para ser approvado. Não, neste caso era de melhor conselho que elle continuasse a dormir este somno immenso de que a pesquiza indagadora de V. Exc. o foi despertar.

Quer, pois, me parecer que muito propositalmente elle foi trazido á discussão para offerecer margem a um prompto estudo do problema da autonomia provincial que é urgente, que é preciso ser encarado e resolvido já, sem o emprego dos expedientes hypocritas, gastos e desacreditados.

Senhores, pelos signaes dos tempos é evidente que a unidade do imperio, a sua integridade não poderá existir efficazmente se ainda se protelar o estado e a solução definitiva do governo da provincia pela provincia.

Sei que ha ainda os medrosos que não querem ouvir fallar em federação; os espiritos timidos recuam ante este espantalho; mas o que foi o acto addicional, o que foi a obra da legislatura de 1834, sinão a grande descentralisação? O que é a lei de 12 de Agosto sinão a legitimidade da federação?

Não tivesse a reacção conservadora procurado inutilisar aquelle grandioso monumento que se salvou, no meio revolucionario da Regencia, a unidade do Imperio, e com certeza hoje estas impaciencias que vão sendo uma ameaça nem se accentuariam e nem tanto agitariam a alma nacional. Confesso francamente a V. Exc. que, no acto addicional restaurado, encontro tudo que a provincia reclama para a sua liberdade, autonomia e desenvolvimento.

Justiças de 1ª instancia, todos os serviços publicos, exceptuando-se aquelles, depende directa-

mente da acção do Estado para sua subsistencia, meios de vitalidade para as provincias, tudo está compendiado e perfeitamente definido no Acto Addicional e consignado á competencia da provincia.

Acredito que é pensamento do governo aproveitar-se deste projecto no sentido de satisfazer a grande aspiração actual ; o renascimento da provincia pela reconquista dos seus direitos.

O ministerio que tão denodadamente pôs-se á frente desta nobilissima empresa—a extincção do elemento servil—, se abalançando a romper com as tradições do seu partido, esquecendo os moldes antigos, por que as reformas conservadoras se faziam, achando essa solução radical, que por inesperada e tão fóra das praticas rotineiras, a todos deixou attonitos, este ministerio não póde ficar a meio caminho nas suas peregrinações pelas regiões da liberdade.

E' preciso revogar a lei de interpretação.

Ainda mais, ante as exigencias irresistiveis da opinião com esta triste copia que de si tem dado das administrações provinciaes, confiadas exclusivamente á candilhagem politica sob a exclusiva acção de um governo central, que para alli manda não os homens capazes mais os mais doceis, é evidente que não podemos continuar a permittir a nomeação de presidentes que se fazem a puro arbitrio dos ministros.

E' necessario que esta administração provincial fique a cargo das provincias ; mas, como em torno das attribuições dos presidentes agrupam-se muitas de ordens que são geraes, a intervenção do centro não póde ser totalmente abolida.

E' por isto que animo-me a apresentar, como base para discussão promettendo dar opportuno desenvolvimento, o projecto substitutivo seguinte: (Lê)

Offereço-o como base para o estudo.

O governo, estou certo, pronunciar-se-ha a respeito : e eu serei tristemente desilludido si o chefe do gabinete, que extinguio a escravidão no Imperio, não quizer ligar tambem o seu nome a reconquista da liberdade provincial.

Mando á mesa o meu substitutivo.

Ficou sobre a mesa para ser apoiado na sessão seguinte, visto já ter passado a hora designada para esta parte da ordem do dia o seguinte

Substitutivo ao projecto n. 26 de 1864

A Assembléa Geral resolve :

Art. 1· Os presidentes de provincias serão nomeados pelo Imperador dentre seis cidadãos que forem apresentados pelas Assembléas Legislativas Provinciaes.

§ 1· Servirão por dous annos, podendo o Governo Imperial suspendel-os para mandal-os responsabilisar.

Neste caso e nos outros impedimentos ou vaga serão substituidos na ordem de sua collocação pelos outros cidadãos incluidos na lista apresentada pela Assembléa Provincial.

Art. 2· E' revogada a lei de 12 de Maio de 1840.

Art. 3· Entre as attribuições conferidas ás Assembléas Legislativas Provinciaes pela lei de 12 de Agosto de 1834 comprehende-se :

1· A de legislar sobre o provimento de juizes de primeira instancia, seu numero e condições para a nomeação, correndo por conta da provincia a despeza com justiças de primeira instancia ;

2· Sobre culto publico, com exclusão do que diz respeito aos bispos, arcebispos e respectivos cabidos.

Art. 4· Independente de approvação das Assembléas Provinciaes a fixação, pelas camaras municipaes, da receita e despezas municipaes e creação de impostos para esta necessarios.

Revogam-se as disposições contrarias.

Sala das sessões, 30 de Maio de 1888.—*Candido de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Corpo de policia—O quartel do corpo de policia foi hontem visitado por S. Exc. o desembargador presidente da provincia, que, alli chegando, percorreu todas as dependencias e examinou a escripturação, que achou regular e tudo o mais em bôa ordem.

Licenças—Foram concedidas as seguintes :

De tres mezes com vencimentos na forma da lei ao official de descarga da Alfandega, Justino Olympio da Costa Doria, para tratar-se de beriberi fóra da provincia.

De 60 dias com vencimentos ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Sezinando Rodrigues da Silva, para tratar de sua saúde na provincia do Piauhy.

Vapor da Europa—Chegou hontem da Europa o paquete inglez *Trent*, e hontem mesmo seguio para o sul.

As noticias de que foi portador vão publicadas em outras secções.

Engenho central—Por portaria da presidencia de 15 do corrente foi modificada a de 20 de Janeiro deste anno para permittir ao bacharel João Zeferino Pires de Lyra, contractante de um engenho central de typo maior no municipio de Palmares, que os 36 milhões de kilos de canna, de que trata a clausula 1ª da dita portaria, sejam moidos no praso minimo de 150 dias uteis, e bem assim que pelo contractante sejam adquiridos os machinismos do engenho central de Páo d'Alho, cuja construcção ficou frustrada pelo decreto n. 9,789, de 14 de Outubro de 1887, afim de serem utilisados no de Palmares.

Foi prorogado o praso para a construcção do referido engenho, que deverá ficar concluido até Setembro de 1889.

Tribunal do Jury do Recife—A's 11 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões os Drs. Oliveira Andrade, presidente do tribunal e Oliveira Escorel, 2º promotor publico, fez o escrivão Miranda Franco a chamada dos jurados depois de verificadas as cedulas pelo Dr. juiz de direito.

Presentes 40 jurados, foi aberta a sessão, sendo julgado o réo Caetano Luiz da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal e accusado de haver, em 9 de Maio do anno passado, penetrando no 1º andar do predio n. 47 sito á rua de Pedro Affonso, tirado para si um palitot contendo relogio com cadeia de plaquet e uma carteira com diversos papeis entre os quaes uma lettra de 400$ contra a vontade de seu dono Francisco Iglesias Lopes.

Sendo o réo menor de 21 annos e declarando não ter quem o defendesse, foi nomeado curador o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna que prestou juramento.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto :

Antonio da Cruz Ribeiro.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Edmundo de Moraes Carvalho.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Manoel Ignacio Torres Bandeira.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
José Tavares da Silva.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
João Antonio Gosende.
José Luiz Innocencio Pogy Junior.
Antonio José Mauricio Wanderley.

Interrogado o réo disse que não praticara o crime de que era accusado.

Lido pelo escrivão todo o processo da formação da culpa o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo das penas estabelecidas no art. 257 do codigo, por achar-se provado dos autos a circumstancia aggravante de ter o réo penetrado em casa do offendido com o fim de praticar o crime.

O curador do réo, deduzindo a defesa, negou a autoria e pedio a absolvição do seu curatellado.

Não houve replica.

Recolhido o conselho de sentença á sala secreta das conferencias, respondeu os quesitos que lhe foram propostos e tendo o mesmo conselho reconhecido por unanimidade de votos a autoria com a circumstancia aggravante articulada pelo Dr. promotor e attenuante da menoridade prevista no § 10 do art. 18, foi o réo condemnado a 2 annos e 5 mezes e 5 dias de prisão e multa de 12 1/2 por cento do valor furtado, gráo medio do art. 257 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde sendo addiada para hoje as 10 horas.

Exposição de Pariz—Reunio-se hontem sob a presidencia do Visconde de Loyo a commissão nomeada por S. Exc., o presidente da provincia, para promover a representação desta provincia na exposição universal de Paris em 1889.

Os membros da referida commissão elegeram a sua directoria, que ficou assim composta :

Presidente—Visconde de Loyo.
Vice presidente—João Fernandes Lopes.
Thesoureiro—Joseph Kranse.
1.º secretario—Dr. [illegible]
2.º secretario—Dr. Vicente Ferrer.
Auxiliares—Drs. Gomes de Mattos e Moraes Pinheiro.

A directoria constituirá a commissão central, que será auxiliada pelas duas seguintes commissões :

1.ª commissão

Commendador Antonio Gomes Miranda Leal, capitão Fabio Temporal, André Maria Pinheiro, coronel Fiuza de Oliveira e capitão J. Alves da Fonseca.

2.ª commissão

H. Burle, Francisco Boltreau, Julio Furstemberg, Gurgel do Amaral, Barão de Casa Forte e commendador Pinto Guimarães.

Depois de achar-se assim constituida, a commissão tomou diversas resoluções, ficando assentado que desde já deverão começar os trabalhos de angariar productos, que tenham de ser remettidos para a exposição.

Senhor Bom Jesus das Chagas—A irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas dará principio ao setenario de seu Divino Padroeiro no dia 24 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, com a decencia do costume. No fim haverá benção.

Roubo—Durante a madrugada de ante-hontem penetraram os ladrões n'uma casa á rua da Casa Forte, por meio de arrombamento feito no respectivo telhado, e d'ella conduziram diversas peças de roupa para senhora e crianças bem como um espelho, duas figas de ouro e um par de brincos.

Reside na casa roubada o Sr. Pedro Rogerio de Oliveira Baduem com sua familia.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, na fórma da lei.

Rua Imperial—Moradores desta rua pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para o máo estado em que se acha o calçamento d'alli.

« Em alguns lugares, escreveram-nos, não ha mais sombra de calçamento, e com estas chuvas ultimas formam-se até lagos, havendo em outros lugares grandes lamaçaes. »

Avenida da Liberdade—Foi este e não o que noticiámos hontem, o nome dado á rua das Pernambucanas na Capunga, pela Illma. Camara Municipal, em sua ultima sessão, sob proposta do Sr. capitão Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Fica assim rectificada a communicação que nos fizeram e haviamos publicado.

Circo Chileno—Com uma concurrencia que enchia completamente o pavilhão construido no largo do Arsenal de Guerra, deu ante-hontem o seu primeiro espectaculo a companhia equestre, acrobatica e zoologica, ultimamente chegada e da qual é director D. Honorio Palacios.

Tanto quanto é dado ajuizar de uma companhia pela sua primeira exhibição, podemos dizer que a companhia é uma das melhores que aqui se tem apresentado, pois, apezar de já ter sido visto o que póde ser feito em tal genero de trabalho, é a companhia do Sr. Palacios bastante numerosa em seu pessoal, cujas vestimentas são bastante luxuosas, sendo os trabalhos executados com segurança e agilidade, destacando se as crianças, uma artista em trabalhos de deslocação, uma outra em trabalhos de trapesio e o *clown*.

Alguns trabalhos são novos aqui, pois, até então tinham sido feitos por homens, ao passo que são agora executados por senhoras.

Os animaes são bonitos e os arreios luxuosos. Merece ser apreciada a companhia do Sr. Palacios.

—Hontem não houve funcção neste circo em consequencia de muita chuva que cahia á noite.

Ficou transferida para hoje.

Merece providencia—Pedem-nos para chamar a attenção de quem competir para o estado deploravel em que se acha a estrada da Magdalena, a partir do lugar denominado Antigo Viveiro até a entrada dos Remedios.

A estrada, segundo diz o nosso informante, até certo tempo esteve perfeitamente transitavel; ultimamente, porém, tendo a Companhia do Beberibe feito escavações alli, os seus trabalhadores, ao terminal-as, em lugar de repor o leito da estrada nas condições em que anteriormente se achava, limitaram se a deitar algumas camadas de areia nos lugares cavados, sem se importarem com as pedras que arrancaram e que davam solidez ao aterro.

Tal desleixo já tem occasionado diversos desastres aos vehiculos e cavallos que por alli passam ; e se não tomarem uma providencia qualquer é possivel que mais cedo ou mais tarde se tenha de registrar uma desgraça.

Mensageiro Litterario—Recebemos o 5º numero desta revista mensal, correspondente ao mez de Maio do corrente anno, a qual está sempre em dia com o movimento scientifico, litterario e religioso, nacional e estrangeiro.

Esta publicação, que é feita na cidade do Porto, em Portugal alem de duas secções—scientifica e litteraria—, collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra bibliographica, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brazil, Hespanha, França, Italia, Inglaterra, Allemanha, etc., bem como as novas edições.

As condições das assignaturas são para :

Portugal—Anno	2$000
» —Seis mezes	1$200
Brazil—Anno (moeda fraca)	6$000
» —Seis mezes	3$600

—Assigna-se na livraria do J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro, 51 e 53—Porto. (Portugal) e em Pernambuco, em casa do Illm. Sr. João Walfredo de Medeiros—livraria.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Imprensa estrangeira—Foram-nos enviadas a *Revista do Mundo Latino*, que se publica em Paris, duas vezes ao mez, sobre questões internacionaes, politicas, litterarias e economicas e a *Revista Sul-Americana*, publicação hebdomadaria, politica, economica, financeira e commercial dos paizes latinos da America.

Agradecemos.

Fallecimento—Falleceu na noite de 21 e sepultou-se hontem no cemiterio municipal a esposa do Sr. José Maria da Silva Portilho, 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, ultimamente removido da thesouraria da provincia de S. Paulo.

A fallecida, que era natural da provincia de Minas-Geraes, contava 28 annos de idade.

Accidente—Ante-hontem pelas 8 horas da manhã, na campina da Casa Forte, o menor Miguel Garcia de Araujo, filho de José Garcia de Araujo, ao limpar um cano de bacamarte, disparou-se este, empregando se toda a carga na perna esquerda do referido menor, o qual foi remettido pelo Sr. Dr. delegado do 2º districto para o hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Lagoa do Carro—Desta localidade escrevem-nos o seguinte :

« A' iniciativa de alguns moradores daqui contamos presentemente com uma sociedade dramatica fundada ha poucos dias. Para a sua primeira representação está ella ensaiando o bonito drama *Plebeu*, do conhecido poeta Ribeiro da Silva.

« A creação de tão util quanto instructiva associação é para nós de uma vantagem immensa, porquanto viviamos aqui sepultado na mais condemnavel insipidez. »

A Torre de Eiffel—Todos os nossos leitores sabem que esta torre construida inteiramente de ferro, se acha no Campo de Marte á entrada da Exposição Universal que terá lugar no anno proximo em Paris.

Sua altura total será de 300 metros ; actualmente mede 90 metros.

Ha dias M. Alphand, director dos trabalhos da Camara Municipal de Paris, foi informado por M. Eiffel de que uma plata-forma que se achará a 115 metros d'altura estará prompta em 14 de Julho proximo, dia este da nossa festa nacional, para na dita plata-forma se lançar um fogo d'artificio que será visto de todos os pontos de Paris.

O que d'uma lenda—Um dos geologos e geographos dos mais conhecidos, M. Jules Marcou, acaba de fazer uma descoberta tão singular como inesperada, e que parece dever corresponder a um facto absolutamente provavel.

Esta descoberta consiste n'isto que, contrariamente a uma lenda que se tornou quasi historica, a palavra *America* não é por forma alguma um roubo feito á gloria de Christovão Colombo. E' uma palavra india, que quer dizer *Paiz do Vento* nos idiômas das tribus Chontaes e Mayas do Centro America, onde designa ao mesmo tempo uma cordilheira rica em minas d'ouro descoberta por Christovão Colombo na sua ultima viagem, e uma tribu de indios vermelhos, *los Americas*.

E' Sabido que, até hoje, pensava-se que este nome d'*America* tinha sido dado ao Novo-Mundo em honra d'um marinheiro italiano chamado Amerigo Vespucci (Americo Vespucio), ao serviço de Portugal.

Ora, M. Marcou demonstrou que o prenome do dito Vespucio era Alberto (*Albericus e Alberico*) e só foi mudado em *Americus*, *Amerigo*, *Americo* e todas as des outras variações, a começar do dia em que esta fantasia, que nada justifica, passou lato[illegible] liamente [illegible] do Gymnasio Vosgiano de Saint-Dié, chamado Jean Basin.

O conego Jean Basin tinha tomado o [illegible] por um homem. Nomes, com effeito, este prenome d'*Americus*, *Amerigo*, *Americo*, figuram nos calendarios, tão fecundos, portanto, em santos multiplices e variados, na Europa, de Portugal ou da Italia. A palavra *America* é pelo contrario, uma palavra do lugar, uma palavra india.

Já lá vão quasi quatro seculos que se lastimava Christovão Colombo de ter sido « flibustado » por um usurpador. Pois bem! lastimava-se este sem razão. Nada se lhe tinha tomado e a AMERICA é bem legitimamente chamada assim sem que direito algum se ache contrariado.

E' muitas vezes por esta forma, valha-nos Deus! que nas pequenas como nas grandes cousas, se escreve a historia!

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 21 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—5	763m03	17,96	77
9	24°—5	764m62	19,04	83
12	26°—4	764m07	18,73	73
3 t.	27°—1	762m59	18,27	68
6	25°—7	762m78	17,81	72

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima—23°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 4,m1 ; á sombra : 2m,3.
Chuva—0,m2.

Direcção do vento : SE com interrupções de ESE e SSE de meia noite até 3 horas e 10 minutos da manhã ; SE até 8 horas e 54 minutos ; S até 10 horas ; SSE e SE alternados até 8 horas e 15 minutos da tarde ; SSE até 10 horas e 25 minutos ; SE e SSE alternados até 10 horas e 58 minutos ; SSE até 11 horas e 10 minutos ; S até meia noite.

Velocidade média do vento : 2m,82 por segundo.
Nebulosidade média : 0,64.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	21 de Junho	8—41 da manhã	0,m45
P. M.	» »	2—53 da tarde	2,m55
B. M.	» »	8—47 » »	0,m40
P. M.	22 de Junho	3—11 da manhã	2,m60

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 12, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Imperador n. 19, de dous quadros a oleo.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de piano, fazendas, vidros, bebidas e moveis.

— Terça-feira :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 52, de piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de candieiros e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Rangel n. 25, de bons moveis, porcelanas e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.

— Segunda-feira :

A's 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria da Conceição Agra ; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de Octavie Desirée Eugenie Guerrier.

— Terça-feira :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. José Domingos da Costa ; ás 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Emilia de França Mello.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent* :

Antonio Gonçalves de Azevedo, Bernardino José da Silva Maia, Manoel Carneiro da Cunha, Antonio do Carmo Almeida, Simão José Baptista, Manoel Machado, Antonio Jorge, José Correia, Manoel Botêlho Galvão, Max Harty, John Hanry e Water Stewart.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Tuaner, Joaquim S. e Silva, Firmino Pereira da Cunha, Alfredo A. Correia Duarte.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Junho de 1888 :

Existiam 299 ; entraram 10 ; sahiram 8 ; existem 301.

A saber :

Nacionaes 288 ; mulheres 5 ; estrangeiros 8. —Total—301.

Arraçoados 264.
Bons 249.
Doentes 15.

Movimento da enfermaria :

Tive alta :

Manoel Joaquim Pereira.

Hontem foram visitados os presos deste estabelecimento por 107 pessoas, sendo 36 homens e 71 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 21 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte :

Entraram	12
Sahiram	23
Falleceram	1
Existem	573

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Ferreira Velloso ás 10 1/4 horas, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8, Pontual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 3/4, Berardo ás 9.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 25 de Junho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Junho :

Guiomar, Pernambuco, 3 annos, Recife ; uremia.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; dysenteria.

Susana Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José ; lesão cardiaca.

Clara, Pernambuco, 4 annos, S. José ; sarampo.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Francisco Vaz Pereira da Silva, Pernambuco, 42 annos, Boa-Vista ; tetano traumatico.

José Salvador dos Santos, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Graça ; epilepsia.

Senhorinha, Pernambuco, 45 annos, casada, Graça ; adynamia.

Um feto, Pernambuco, S. José.

Luiza, Pernambuco, 4 annos Belém ; febre anemica.

Manoel, Pernambuco, 1 mez, Graça ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

De Cabo—Recorrente Chrystovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. —Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Melchiades Francisco da Hora. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Ferreira, aggravada Maria Francisca das Chagas. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Atalaia—Appellante José Francisco Rosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellado João Lopes do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Francisco da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado José Pedro da Silva. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Francisco Lopes Padilha. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.— Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellados José Soares Ferreira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Da Parahyba — Appellante Paulino Augusto Rodrigues Vianna, appellado Claudino do Rego Barros. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Henrique Rodrigues. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Manoel João, João Antonio e outros.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado Sergio de Oliveira Costa.

O Sr. desembargador Delfino Cavalcante como promotor da justiça ad hoc deu parecer nas seguintes

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante Januario , appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados José Francisco de Oliveira e outro.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação civel

Do Recife — Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Soares Neves, appellado Miguel José Barboza Guimarães.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellação civel

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Matheus, ex-escravo.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas do Bonito e de Garanhuns.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco da Cruz.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

De Atalaia — Appellante o juizo, appellado João Gonçalves dos Santos.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira Barboza.

Do Catolé do Rocha—Appellante o juizo, appellado Antonio Baptista de Oliveira.

De Alagôas — Appellante o promotor publico, appellado Francisco, ex-escravo.

De Campina Grande — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Fernandes da Silva.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Amaro, filho de Conrado Andrade.

De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Americo Brazileiro V. Peixoto.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Antonio Gomes de Mello, appellado José Guedes Nogueira.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Saunders Brothers & C., embargados os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Luiz José da Soledade, appellada a justiça.

Da Independencia—Appellante Francisco, por seu curador, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito e municipal de Campina Grande.

Em diligencia no juizo a quó

Appellação crime

Do Ingá—Appellante Galdino, ex-escravo, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio de Salles.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos Umbelino José da Cunha e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

De Palmares — Recorrente o juizo, recorrido João Cavalcante da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Hora.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido José Ignacio de Mello.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Costa do Nascimento.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Brejo—Appellantes Vicente Ferreira de Albuquerque e outro.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Firmo do Nascimento.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Conde—Appellante o juizo, appellados Zacarias Dantas da Silva e outros.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Triumpho—Appellante Hygino Soares dos Santos, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do Recife—Appellante o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, appellado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e um quarto da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Herculano de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 16 do corrente, do Dr. juiz de direito da vara commercial desta cidade, devolvendo devidamente intimada a portaria dirigida aos agentes de leilões desta praça, afim de apresentarem os seus livros á Illma. Junta em sessão de 21 do corrente.—Archive-se.

Idem, de 16 do corrente, da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 do presente mez—Archive-se

Diarios Officiaes de ns. 155 a 158.—Sejam archivados.

Distribuio se rubrica aos seguintes livros :— Diario de sahidas, dito de entradas, do agente de leilões Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui

Copiador de Manoel Marques do Oliveira & C., dito de Paiva, Valente & C.

DESPACHOS

Petições :

De Eugenio Bittencourt e um commanditario, para que se registre com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade em commandita que celebraram sob a firma de Bittencourt & C., com o capital de 7:000$, sendo o fundo em commandita de 3:500$, para commercio de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos e manipulações dos mesmos, nesta praça, á rua do Imperador n. 38, e se inscreva no registro a procuração que apresetnam.—Sejam registradas na fórma requerida.

De Affonso Augusto de Britto Taborda, que tendo vendido na praça do Pará o patacho nacional *Taborda*, para que seja achivado a carta de registro que apresenta, fazendo-se as competentes annotações e dando-se baixa no respectivo termo de responsabilidade.—Apresente documento em que prove quando e a quem foi vendida a embarcação.

De Carlos de Arruda & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Carlos Botelho de Arruda, José Maria Affonso Ferreira e Higino Real de Araujo, com o capital de 26:635$344, sendo o fim social a manipulação e exploração da industria de fumo, nesta praça, á rua Marcilio Dias n. 17.— Archive-se.

De Ayres de Souza Baptista e Antonio da Silva Castro, para que se archive o distracto da firma Amaral Primo & C., pela morte do ex-socio Manoel do Rego Amaral Primo, ficando os socios sobreviventes de posse do activo e obrigados pelo passivo da extincta sociedade, cujo estabelecimento commercial é á rua Larga do Rosario n. 37, armazem de molhados.—Archive-se.

De Antonio da Silva Castro e Ayres de Souza Baptista, idem, quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Amaral Primo & C. Successores, com o capital de 7:999$032, para a continuação do commercio de molhados á rua Larga do Rosario n. 37.—Seja archivado.

De Engracio Ribeiro de Mello e Antonio Duarte Correia, sob a firma Ribeiro Duarte & C., para que se registre a marca que adoptaram para os cigarros de seu commercio ao Largo do Mercado n. 1.—Registre-se.

Em observancia da ordem expedida pela Illma. Junta, em sessão de 14 do corrente, compareceram os seguintes agentes de leilões :

Francisco Ignacio Pinto, com 13 diarios de sahidas, 2 de entradas e 4 de contas correntes.

José Jacintho Silveira, 1 de entradas, 2 de sahidas e 1 de contas correntes.

José Izidoro Martins, 1 de entradas, 1 de sahidas e 1 de contas correntes.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui, idem, idem, idem.

Afredo Guimarães, idem, idem, idem.

Modesto do Rego Baptista, 3 de contas correntes, 2 de sahidas e 2 de entradas.

Augusto Cesar Stepple, 1 de entradas, 1 de sahidas e 1 de contas correntes.

Joaquim Maximiano Pestana, idem, idem, idem.

Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, idem, idem, idem.

E, procedendo-se á verificação da escripturação de cada um dos ditos agentes para ver se estava de conformidade com o art. 13 do codigo commercial, adiou-se a decisão de dita verificação a pedido do Sr. commendador Lopes Machado, por isso que o agente de leilões Thomaz José de Gusmão apenas apresentou os 3 ultimos livros, em vista do que expedio-se-lhe nova portaria exigindo-se a apresentação de todos os seus livros desde a data de sua nomeação, para a proxima sessão de 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Não tendo mais o que despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O. Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, [illegible] andar, onde será encontrado das 10 ho[illegible] da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23, este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um conto

Era uma noite de luar. As nuvens passavam serenas do Oriente para o Occidente e o vento jazia nos ares em profundo silencio.

Ao longe via-se uma criança debruçada em uma varanda com os cabellos louros, cahidos sobre seu lindo pescoço.

Estava mui attrahente aquelle anjo de candura. De quando em quando lançava um olhar scintillante para a rainha da noite, como se quizesse enamoral-a e imprimia em seus labios nacarados um riso terno, cheio de innocencia, que magnetisava um coração, por mais rigido. Ella não parecia da terra ; quem a visse fícaria, de certo, fascinado pela sua incomparavel formosura ! ! Chamava-se Guilhermina.

Então parou perto della um mancebo que a contemplava ; mas ella, coitadinha ! logo que o avistou, mostrou-se timida, como uma florzinha quando é embalada pelas azas do zephyro e foi declinando a fronte sobre as delicadas mãozinhas.

Aquelle, não podendo resistir á immensa lava que apoderava-se de seu franzino peito, perguntou-lhe se aceitaria uma flor. Ella, tão jovial, respondeu que—sim. Conservou se ainda impassivel a receber os beijos frementes da brisa e ao annunciar o alegre toque do sino que eram 9 horas, ella retirou-se, levando a mais viva impressão d'aquella bella noite.

J. F. F. G. Filho.

Felicito

A

JOAQUIM AGRIPINO M. MONTARROYOS

Pelos seus annos natalicios

A B. C. M.

23 de Junho de 1888.

Marca registrada

N. 227 A — Por duplicata deste numero

Santos & Irmão por seus unicos responsaveis João Luiz dos Santos e Manoel Luiz dos Santos Junior, commerciantes, domiciliados nesta cidade requereram á meritissima Junta Commercial do Recife para mandar registrar a marca que assignalamos productos de sua fabrica de cigarros no pateo do Paraiso n. 20.

A marca compõe-se do seguinte : Um parallelogrammo, fechado por linhas azul ferrete, tendo nas extremidades superiores, pequenos triangulos amarellos ; de um lado em caracteres romanos, o seguinte : Largo do Paraiso n. 20 e do outro, telephone n. 422. Em uma fita, em arco, fechado por linhas encarnadas as palavras — Fabrica Moreninha— tendo entre uma e outra as palavras — marca registrada. Estas palavras são impressas em caracteres pequenos e com tinta azul e as palavras— Fabrica Moreninha —em grosso caracteres com tinta encarnada. No centro encontra-se uma elypse de fundo verde amarello, tendo uma figura de mulher em busto, cercada de flores amarellas, verdes e com traços encarnados. No lado inferior encontram-se as palavras : Santos & Irmão, em caracteres grandes, impressos com tinta azul e da mesma fórma encontra-se a palavra — Pernambuco. No lado inferior da elypse em caracteres grandes e encarnados, a denominação — Morenos. No lado exterior em fundo amarello desmaiado e circulado de florões verdes e amarellos, encontra-se o seguinte : Será punido no art. 14 do decreto n. 3,346 de 14 de Outubro de 1887, aquelle que contrafizer a marca.

O fabricante destes cigarros gratificará generosamente a pessoa que vier com provas denunciar o contrafeitor. Estas lettras são encarnadas, tendo sobre ellas transversalmente collocadas as palavras Santos & Irmãos, em lettras azues.

Estava uma estampilha de 200 réis. Recife, 16 de Maio de 1888.—Manoel Luiz dos Santos Junior. —João Luiz dos Santos.

1888 —N. 227 A— Por duplicata deste numero 2° exemplar.—Estava sellado com 200 réis, inutilisada a estampilha da maneira seguinte : Recebedoria geral de Pernambuco, 16 de Maio de 1888.—O escrivão, Joaquim de Sant'Anna.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, á 1 hora da tarde do dia 16 de Maio de 1888. Escrevi e assigno Em fé de verdade. — O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob n. 227 A, por duplicata deste numero, em virtude do despacho da meritissima Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou 1$000 de um parecer fiscal, 6$ de sello do registro e 300 réis do imposto addicional de 5 0/0 por estampilhas abaixo collocadas, por mim inutilisadas na forma da lei.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Maio de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. — O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Achava-se ao lado, em alto relevo, o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á corte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

Lagrimas

A' MEMORIA DE D. MARIA DA CONCEIÇÃO AGRA, FALLECIDA A 17 DE JUNHO DE 1888.

Ha dôres fundas, agonias lentas,
Dramas pungentes que ninguem consola
Ou suspeita sequer !
(*C. de Abreu*).

Hontem eras a filha idolatrada,
Do lar paterno o mimo, o dôce encanto,
O sorriso e o prazer de teus irmãos !
Com a alma nobre, grande e generosa,
Affavel sempre e cheia de doçura,
Mitigavas a fome do mendigo.

Flor mimosa, risonha desbrochavas
Eras tão delicada ! O sol crestou-te,
E tu cedeste a lei da natureza.
Já tens as roseas faces desbotadas,
Já não pulsa teu casto coração,
Esse crisol de affecto e de candura.
E hoje, Maria, oh flor ! Já não existes !
A morte impiedosa tudo ceifa :
Arranca emfim dos pais a filha amada,
Arranca dos irmãos a irmã querida,
Deixando-lhes a dôr, pranto e tristeza !
Mas, não morreste, não ! Eras um anjo !
Para conter-te o mundo era pequeno—
Bateste as azas, ave immaculada,
E no seio de Deus foste cahir.
Eu, que podia minha irmã chamar-te,
Que revelava-te a amisade santa,
Que te votavam teus irmãos amados,
Em frente a tua campa, ajoelhado,
E com a alma pela dôr pungida,
Hoje verto estas lagrimas saudosas,
Pagando-te o tributo da amisade
De que tu és, criança, tão credora !
Os prantos e a saudade a vós me embargam,
A mão me treme, já'screver não posso.
Descança em paz, Maria ! Adeus, adeus !

Recife, 23 de Junho de 1888.

ANTONIO NOGUEIRA.

Marca registrada

Souza Miranda & C., de cuja firma é unico representante Lourenço Fernandes Braga, estabelecido com casa de commercio de cigarros á rua de Pedro Ivo n. 4 desta cidade do Recife, requerem a Meretissima Junta Commercial para ser registrada a marca que deve assignalar os cigarros vendidos em dito estabelecimento.

A marca se compõe do seguinte; Designação principal —Vencedor ao Prado Pernambucano. O rotulo é em papel branco, com o seguinte desenho: um parallelogrammo impresso em duas cores, sendo o fundo encarnado e todos os dizeres de tinta preta; tem no centro um circo dentro do qual veem-se dous cavallos sendo um montado por um jockey trajado de bonet, camisa encarnada, calça branca e botas pretas. Na parte superior ha uma fita branca com o nome —Fabrica dous leões—, collocada entre dous leões em tinta cor de rosa. A' direita da elypse do circo existe um pequeno circulo com os dizeres —Deposito rua de Pedro Ivo—Pernambuco; e á esquerda outro circulo igual, no qual está escripto —Antiga travessa dos Expostos n. 10, Recife, ambos com o fundo cor de rosa. Na parte superior do circo está a inscripção —Ao Prado Pernambucano— e na parte interior —Vencedor— e abaixo deste nome, a firma —Souza Miranda & C.

Recife, 2 de Maio de 1888.—(Assignado) Souza Miranda & C,

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela Recebedoria de Pernambuco, em 2 de Maio de 1888.

Certifico que foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife ás 9 horas da manhã do dia 3 de Maio do 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 226 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hontem.

Estavam 6$300 de estampilhas de sello adhesivo inutilisadas com a data e assignatura seguintes: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Maio de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Achava-se ao lado em alto relevo o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Contra fé por copia

Illm. Exm. Sr. juiz de paz da freguezia da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife. Como requer. Freguezia do Recife, 21 de Junho de 1888 —Azevedo.

Respeitosamente peço lhe para que sejam citados por este juiso de paz os Srs. Joaquim Felippe de Aguiar, da rua do Amorim n. 49; Guimarães Rocha & C., da mesma rua n. 56 e José Nogueira de Sequeira Ferraz, da mesma rua n. 66 para estes commerciantes me reintegrarem os lugares de minha profissão de guarda-livros por lei, conforme se vê na petição do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, que devem ser primeiramente citados por este juizo os alludidos commerciantes que para em acto continuo entregarem os alludidos lugares, sem que haja allegação alguma. Nestes termos peço deferimento. E R. M.. Recife, 21 de Junho de 1888.—Joaquim Pennaforte, ex guarda-livros por lei. Certifico que dei contra fé da petição aos citados Guimarães Rocha & C. de todo o original da petição por estes me haverem pedido, o referido é verdade e dou fé. Freguezia do Recife, 22 de Junho de 1888.—O official do juizo, *Antonio José Damasceno e Silva.*

N. 8

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece a medida dos humanos desejos, nega esta rotundidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos, e ossos impertinentes, então só a modista pode calmar o desespero da filha de Eva.

Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos celulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo o elemento ou humor malsão, e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional.

Além disto a Emulsão de Lanman & Kemp,—que é sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão.

Ao publico

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima declara e faz sciente á quem interessar possa, que é actualmente seu unico procurador, e de sua mãi e manos, para receber os alugueis dos seus predios o Dr. Pedro Affonso de Mello, com quem se poderão entender os respectivos inquilinos, procurando-o no seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, ou na casa de sua residencia á rua Formosa n. 4.

Recife, 15 de Junho de 1888.

José Emygdio Gonçalves Lima.

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Semêio e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São essesos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o—

Zacharias.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional. *Duzentos contos de réis.*

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

A quem soffre da larynge

O Sr. João Custodio de Andrade Junior, fazendeiro em Santa Victoria, (Rio Grande do Sul), havia já mezes que soffria de uma forte e incommodativa rouquidão. Usou varios medicamentos sem proveito, e finalmente o—Peitoral de Cambará— realizou a cura, conforme se deprehende da declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma forte rouquidão, e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido « peitoral homœopathico de cambará, » do Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

« Outrosim declaro e attesto, que todas as pessoas a quem tenho aconselhado o uso de tão benefico medicamento, são concordes em decantal-o e tambem em aconselhar sua receita.

« Santa Victoria, 29 de Novembro de 1876

João Custodio de Andrade Junior.

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração

A directoria d'esta Sociedade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha habilitada a prestar quaesquer informações ou esclarecimentos aos Srs. agricultores que quizerem introduzir immigrantes nas fazendas e estabelecimentos agricolas da provinncia, indicando-se-lhes os favores que o Governo Imperial concede em tal caso, e o modo pelo que devem dirigir-se para obter o numero de trabalhadores de que necessitarem.

Todos os pedidos de informações, bem como os dos estrangeiros estabelecidos n'esta provincia, que desejarem a vinda de parentes com destino a lavoura e industrias, devem ser dirigidos a secretaria d'esta Sociedade, n'esta cidade, á rua do Imperador n. 34, 1.º andar, onde acharão os interessados sempre quem lhes forneça os esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O presidente,
Visconde da Silva Loyo
O secretario,
Vicente Nunes Tavares.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ=22

Mudança de residencia

A Baroneza d'Herpent tem a honra de communicar ás familias de suas discipulas, que mudou-se da rua do Hospicio para a de Riachuelo n. 15, casa da familia de D. Isabel Tompson.

Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima por si, na qualidade de filho legitimo do finado José Antonio Gonçalves, e como procurador de seu irmão Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e de sua mãi D. Leopoldina Gonçalves Lima, tuctor de seu irmão menor Manoel Gonçalves Lima, declara e faz-publico á quem interessar possa e com especialidade ao corpo do commercio d'esta e da provincia das Alagôas, onde seu finado pai teve transacções commerciaes, que desde o dia 3 de Maio do corrente anno se acha dissolvida a sociedade que o dito seu finado pai tinha na villa de Porto Calvo, sob a firma social de João Gonçalves Agra & C., por accordo amigavel celebrado entre os herdeiros do mesmo finado e o socio sobrevivente João Gonçalves Agra, e julgado por sentença do juiz de dereito daquella comarca ficando d'aquella data em diante todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do ex-socio Agra, e os herdeiros do dito finado completamente exonerados de qualquer responsabilidade proveniente da mesma sociedade.

Recife, 15 de Junho de 1888,

José Emygdio Gonçalves Lima.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
1º andar
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Eduardo Gadault
Retratista
Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar
Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

ELDER, RORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Reçoivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les márchés anglais et americain à 2 % de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et fi-resinance.

EDITAES

4ª Secção —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador presidente da provincia, convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio infra transcripto do director do archivo publico do Imperio. —Pedro Francisco Corrêa de Oliveira.

N. 86.—Circular—Archivo publico do Imperio. Rio do Janeiro, 25 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — Desejando colligir, para serem guardados neste archivo como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brazil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de rogar a V Exc. se digne de fazer com que a Gazeta Official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa presidencia.

Agradecendo sinceramente a V. Exc o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestos de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem

Deus guarde. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. O director, Joaquim Pires Machado Portella.

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador etc.

Aos Revdms. conegos de meia-prebenda da Cathedral de Olinda saude e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral por morte natural do seu ultimo possuidor, conego Joaquim Ferreira dos Santos, pomos a concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Revdms. conegos de meia-prebenda da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essa cadeira de prebenda inteira, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação que rege a materia e mais documentos em seu favor.

E feito o concurso, proporemos a Sua Magestade o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições.

Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 18 de Junho de 1888.

Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*,
2º governador do bispado em exercicio.

O capitão Pedro José Correia, 2º juiz de paz da freguezia de S. José, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregão e 3 de praça, que por este juizo tem de ser arrematado a quem mais der na audiencia do dia 5 de Julho ás 2 horas, em casa da residencia do Sr. juiz de paz, á rua do Coronel Suassuna n. 175, os seguintes bens penhorados a Prazedes da Silva Gusmão, em execução que lhe move Manoel Joaquim da Costa Ramos, sendo uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças: 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço e 2 consolos com tampo de pedra, do gosto antigo e em mão estado, tudo avaliado pela quantia de 80$000, os quaes podem ser vistos em poder do depositario o executado Prazedes da Silva Gusmão.

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro do juiso affixar o presente no lugar do costume, passando a respectiva certidão.

Dado e passado n'esta freguezia de S. José, aos 20 dias do mez de Junho de 1888.

E eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão escrevi e subscrevo.

Freguezia de S. José, 20 de Junho de 1888.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Pedro José Correia.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Não tendo o irmão que foi eleito escrivão na reunião da mesa geral desta irmandade, de 5 do corrente, aceito este cargo, de ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem segunda-feira 25 do andante, no consistorio desta irmandade, ás 2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição do referido cargo.

Recife, 22 de Junho de 1888.

O escrivão,
Joaquim Alves da Fonseca.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Junho de 1888

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em vista de decisão da presidencia da provincia de 11 e 18 do corrente, faço saber as professoras publicas, Ernestina Victorina Beranger, que foi removida da cadeira da Batalha, para a da Torre, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, da cadeira da Piedade, para a da Batalha, Idalina dos Santos Leal, da cadeira da Barra de Serinhaêm para a da Piedade, e que marcou-se-lhes 30 dias de praso para assumirem o exercicio das novas cadeiras, as duas primeiras a contar do dia 11, e a ultima do dia 18 do corrente.

O secretario, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 23 do corrente pagam-se as seguintes classes: professores de 1ª entrancia e professoras de 3ª tudo correspondente ao mez de Maio ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial 22 Junho de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo do Recife

Precisa contractar uma pessoa para guarda e andador da referida igreja; quem estiver nas condições, apresente sua proposta em carta fechada á é as 10 horas do dia 24 do corrente, para ser devidamente apreciada em mesa do referido dia 24, ao meio dia. Recife, 21 de Junho de 1888.

Luciano J. D. Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director é chamado a comparecer n'esta Faculdade, no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o estudante Benedicto Teixeira Palha para prestar exame das materias do 3º anno, sujeitando se á nova prova escripta e considerando-se valida a taxa que pagou em 1887, conforme foi resolvido em aviso n. 1895 do Ministerio do Imperio de 2 do corrente, explicado em telegramma de 19.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Junho de 1888.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA, DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Junho de 1888

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$ á 1:035$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

2 apolices provinciaes.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram com a tabella de 24 3/4 d. sobre Londres; ao fechar do dia mostraram vontade de saccar á taxa mais favoravel.

Em papel particular constou pequenas transacções a 25 d.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 24 7/8 d; particular, 25 d. com tendencia para subida.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Portugal	214	216
New-York		2$040

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
New-York		2$040

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 22 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 1.ª superior	2$200 a 2$400
« 2.ª boa	[illegible]
« 3.ª regular	[illegible]
Somenos	[illegible]
Mascavado purgado	[illegible]
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Lettras hypothecarias

Eis o resultado do 5.º sorteio realizado no Banco de Credito Real de Pernambuco, em 22 de Junho de 1888, das lettras hypothecarias e das que foram premiadas:

Foram sorteiadas as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

82	1.016	3.156	5.234	6.962
89	1.041	3.173	5.270	7.019
98	1.077	3.434	5.324	7.130
132	1.196	3.465	5.327	7.151
166	1.236	3.611	5.390	7.178
179	1.306	3.638	5.420	7.258
181	1.359	3.706	5.500	7.318
199	1.458	3.721	5.528	7.347
370	1.655	3.791	5.557	7.363
371	1.658	3.841	5.619	7.407
403	1.754	3.859	5.715	7.430
432	1.755	3.881	5.816	7.452
447	1.879	3.904	5.922	7.672
453	2.005	3.926	5.923	7.817
701	2.233	3.974	5.924	7.831
721	2.238	3.982	6.063	7.894
737	2.302	4.100	6.132	8.008
757	2.314	4.166	6.134	8.016
800	2.326	4.192	6.191	8.111
804	2.451	4.551	6.231	8.113
815	2.662	4.598	6.253	8.151
848	2.713	4.638	6.312	8.159
871	2.759	4.713	6.552	8.171
880	2.845	4.778	6.554	8.228
927	2.865	4.999	6.761	8.251
968	2.90	5.005	6.762	8.326
988	2.986	5.025	6.763	8.437
	3.002	5.164	6.915	
	3.120	5.218	6.924	

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

8.515	9.443	11.014	12.681	14.738
8.618	9.461	11.045	12.803	14.849
8.680	9.653	11.087	12.883	14.839
8.949	9.667	11.168	12.917	14.910
9.016	9.768	11.333	13.111	15.253
9.058	9.823	11.354	13.121	15.289
9.100	9.826	11.364	13.195	15.415
9.149	9.839	11.533	13.541	15.491
9.170	9.844	11.567	13.726	15.918
9.259	9.962	11.579	14.003	15.953
9.311	10.054	11.691	14.008	16.119
9.330	10.411	11.918	14.147	16.142
9.335	10.637	11.916	14.166	16.407
9.337	10.855	11.990	14.181	16.584
9.371	10.897	12.412	14.187	16.682
	10.907	12.192	14.285	
	10.963	12.488	14.600	

TERCEIRA SERIE

NUMEROS

17.182	17.204	17.821	18.671	20.344
	17.784	18.654	19.600	

As lettras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

6.134 com	100$000
6.312 com	50$000
5.035 com	20$000
5.828 com	10$000
5.034 com	10$000
5.817 com	10$000

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

14.146 com	10$000
14.285 com	10$000
14.819 com	10$000

TERCEIRA SERIE

NUMERO

18.671 com	10$000

Cotação de algodão

EM 22 DE JUNHO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 6$450 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 21	5.669
Animaes	1 á 22	287
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	1.274
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	19.538
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 19	38
Somma		26.806

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	961
Vapores	1 á 20	3.197
Animaes	1 á 23	5.412
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	239
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	1.370
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 19	1.244
Somma		12.423

Navio despachado

Lúg. ing. «Viola», para:

New-York: 4.600 saccos com assucar mascavado

Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 17 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.
Barca sueca *Bielder*, para Baltico.
Lúgar nacional *Juvenal*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.
Vapor inglez *Maranhense*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.
Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.

Exportação

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Cassios*, carregaram:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 700 saccos com 49,000 kilos de caroços de algodão; J. H. Boxwell 800 saccos com 58,760 kilos de algodão e 4 saccos com 267 ditos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para Liverpool, J. de Oliveira 422 saccos com 31,650 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *B.*, carregaram:

Para Liverpool, J Pater & C. 113 saccas com 8,399 kilos de algodão.

— No lúgar portuguez *B. de Freitas*, carregou:

Para Lisboa, T. de Azevedo Souza 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 43,878 kilos de assucar branco.

— No brigue dinamarquez *Anne Marie*, carregou:

Para Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 50 barricas com 5,607 kilos de assucar mascavado e 450 ditos com 39,530 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Aracaty, J. M. Dias 1 caixão com 18 1/2 kilos de rapé; P. Alves & C. 17 volumes com 1,050 kilos de assucar refinado e 95 ditos com 10,368 ditos de dito branco; M. Amorim 50 saccos com 3,000 kilos de milho; P. Carneiro & C. 10 saccos com 600 kilos de milho.

Para Ceará, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 797 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 15 volumes com 900 kilos de assucar refinado e 106 barricas com 9,227 ditos de dito branco; M. Borges & C. 200 saccos com farinha de mandioca: M. Amorim 70 saccos com 4,200 kilos de milho; P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.

Para Mossoró, J. Vieira 3 barricas com 160 kilos de assucar branco; Maia & Resende 600 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 183 kilos de assucar refinado.

Para Piauhy, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 491 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Trent», para:

Maceió	20.000$000
Rio de Janeiro	50.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 21	703:031$458	
Idem de 22	25.857$207	
		828:888$665

Renda provincial:

Do dia 1 a 21	77:258$579	
Idem de 22	2:146$111	
		79:404$690
Somma total		808:293$355

Segunda secção da Alfandega, 22 de Junho de 1888.

O [illegible]—Fernando Domingues.

O chefe da secção—[illegible] de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	33:495$853	
Idem de 22	709$620	
		34:205$473

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	105:413$785	
Idem de 22	2:892$311	
		108:305$096

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	5:177$344	
Idem de 22	94$810	
		5:272$154

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

24 bois pesando 4,172 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 17 de 1ª, e 7 de particulares.	
246 kilos de peixe a 20 réis	4$920
87 cargas de farinha a 200 réis	17$400
22 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
15 taboleiros a 200 réis	3$000
7 suinos a 200 réis	1$400
13 matutos com legumes a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
26 ditos de comida a 500 réis	13$000
103 ditos de legumes a 400 réis	41$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.: 54 talhos a 1$	54$000
	211$220
Rendimento dos dias 1 a 13 do corrente	4:126$300
Foi arrecadado liquido até hoje	4:337$520

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 400 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Alagoas*	amanhã
Trieste	*Jokay*	amanhã
Sul	*Nile*	27
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Parisiense*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Sul	*Alagoas*	25 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	27 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
New-York	*Maranhense*	27 ás 4 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Trent», de 1707 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 94, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

New-Port e escala—33 dias, vapor inglez «Burslem», de 224 toneladas, commandante James Dingle, equipagem 12, carga varios generos a Wilsons Son & C.

Santa Catharina—17 dias, lu'gar sueco «Bifrost», de 299 toneladas, capitão J. Oom, equipagem 8, carga farinha de mandioca, á ordem.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Sculptor», de 893 toneladas, commandante W. N. Adshead, equipagem 27, carga varios generos, a Samuel L. Johnston.

Payssandu'—58 dias, patacho allemão «Anna», de 177 toneladas, capitão J. H. Larman, equipagem 7, carga xarque, á ordem.

Rio Grande do Norte—18 dias, hiate nacional «Camelia», de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Trent», commandante W. Chapman, carga varios generos.

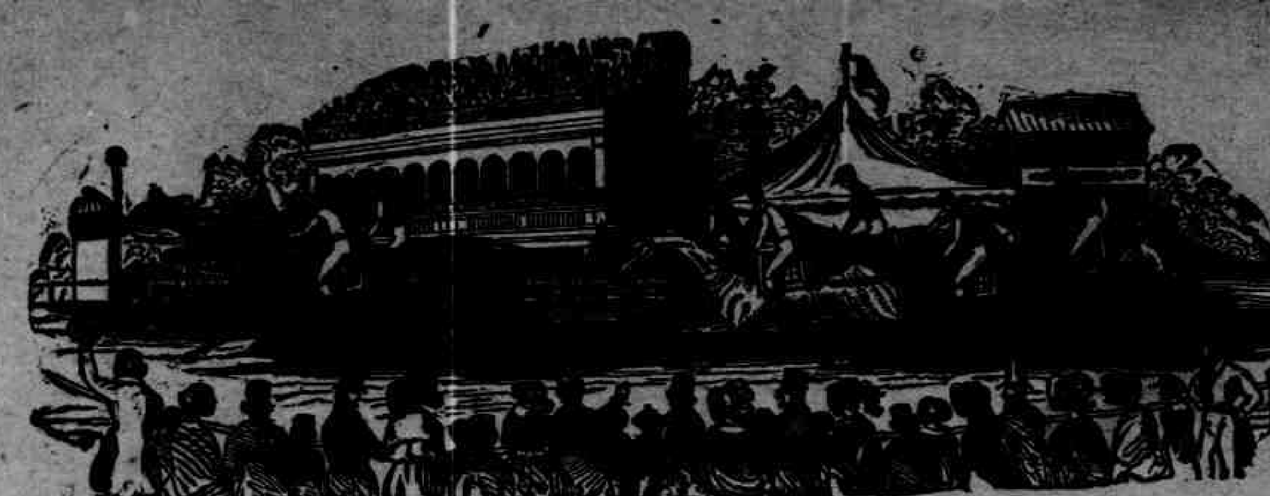
Rio Formoso e Tamandaré—Vapor nacional «Jaguaribe», commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Ceará e escala—Vapor nacional «Jacuhype», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Correio do Natal», mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

New-York—Lu'gar «Viola», capitão J. Jolliffer, carga assucar.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 18ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 24 de Junho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Pendanga	5 «	Castanho	«	56 «	Branco e violeta	M. C. R. S.
3	Atheu	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
4	Urso	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	M. G. de Carvalho.
5	Salvatus	4 «	«	«	54 «	Branco, e azul listado	J. L. Freitas.
6	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encanardo e azul	U. G.
7	Aranha	4 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	B. A.

2.º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha.**— 1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Figaro	5 annos.	Chita	Rio Grande do Sul	54 kils.	Azul, branco e rosa	J. M.
2	Galathea	5 «	Rusilho	«	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Verde e ouro	S. P.

3º Pareo—**Peres Campello**—1600 metros. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Douro	6 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	54 kils.	Verde e ouro	F. P.
2	Favorita	5 »	Zaina	»	52 »	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
3	Ipojuca	4 »	Alazão	S. Paulo	52 »	Escarlate e azul	Delmiro Gouveia.
4	Morena	4 »	Castanha	Paraná	50 »	Escarlate e preto	Paulo Moreira.
5	Maestro	4 »	Tordilho	S. Paulo	54 »	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4º Pareo.—**Prado Pernambucano**.—1609 metros. Premios: 500$ ao 1º e 125$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	55 kils	Encarnado e preto	Djalma Moreira.
2	Bacarat	4 »	Castanha	Rio de Janeiro	50 »	Verde e amarello	F. C. da Cunha.
3	Castiglioni	4 »	Zaino	França	57 »	Encarnado e branco	Joaquim D. da Costa Braga.

5º Pareo—**Dr. Souza Reis**.—1100 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos.	Oveiro	Pernambuco	54 kilos.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Resende.
3	Noruega	5 «	Zaino	«	60 «	Verde e ouro	Vicente F. S. Menezes.
4	Ociola	7 «	Castanho	«	60 «	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.
5	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	José Cavalcante.

6.º Pareo—**E. Chaline**— 1000 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	6 annos.	Tordilho	Pernambuco	56 kils.	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.
2	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	L. L.
3	Leseira	6 «	«	«	56 «	Azul	Coudelaria Firmeza.
4	Blizzard	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	M. M.
5	Eólo	5 «	«	«	56 «	Azul e branco	José Cavalcante.

7.º Pareo—**Claudio Dubeux**—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	6 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
2	Condor	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Cadeaux	7 «	Russo	«	56 «	Branco, encarnado e azul	H. G.
4	Zumby	6 «	«	«	56 «	Verde e branco	M. de Carvalho.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Speransa	6 annos.	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e branco	A. F.
2	Sancho-Pança	7 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. C. de Albuquerque.
3	Rigoleto	4 «	Baio	«	54 «	Grenat	J. F. B. F.
4	Javali	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
5	Toupeira	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Albino Santos.
6	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Barbosa.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 9.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 9 ás 6 horas da tarde.

Recife, 6 de Maio de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

— O procurador dos feitos interino da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, da freguezia do Santo Antonio que deixaram de pagar os seus debitos no prazo legal, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, o que se acharem a dever, certos de que, findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar os debitos relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

Rua do Imperador n. 25. Albino da Silva Leal	55$666
Duque de Caxias n. 15. O mesmo	15$194
Larangeiras n. 6 O mesmo	15$194
Livramento n. 38. O mesmo	60$778
Visconde de Inhauma n. 25. O mesmo	48$461
Nova da Praia n. 32. O mesmo	48$461
Duque de Caxias n. 4. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	15$194
Trincheiras n. 42. O mesmo	45$583
Estreita do Rosario n. 18. O mesmo	45$583
Roda n. 32. O mesmo	15$194
Coronel Suassuna n. 4. O mesmo	59$152
Duque de Caxias n. 41. Annunciada C. Alves da Silva	45$583
Largo do Rosario n. 20. Antonio Francisco de Albuquerque e outro	45$583
Estreita do Rosario n. 28. Antonio Gonçalves Ferreira [illegible]	45$583
Dita n. 6. [illegible]	[illegible]
Poças	15$194
João do Rego n. 12. Augusto Ferreira Pinto	15$194
Dita n. 14. O mesmo	212$724
Dita n. 16. O mesmo	15$194
Travessa dos Quarteis n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$194
Dita n. 34. O mesmo	30$389
Cadeia Velha n. 16. Adriano A. de Almeida	23$565
Dita n. 25. Antonio Pereira Mendes	2$877
Santo Amaro n. 28. Anna de Santa Ursula	15$194
Mathias de Albuquerque n. 8. Antonio Ferreira Braga e outro	15$194
Paz n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$194
Dita n. 20. O mesmo	15$194
Travessa do Pocinho n. 18. O mesmo	15$194
Vinte Quatro de Maio n. 26. O mesmo	15$194
Palma n. 68. Antonio Climaco M. Temporal	15$194
2º becco da Cambôa n. 6. Antonio Pereira de Oliveira Maia	45$583
Lomas Valentinas n. 11. O mesmo e outro	15$194
Travessa do Carmo n. 2. Antonio Joaquim de Sousa Ribeiro	33$266
Fogo n. 25. Anna Joaquina Ferreira	15$194
Travessa do Livramento n. 13. Antonio Francisco Vieira de Magalhães	22$127
Livramento n. 28. Antonia Joaquina de A. Correia e outro	30$389
Visconde de Inhaúma n. 26. Antonio José Gonçalves de Asevedo	15$194
Dita n. 57. Angela Maria de Lima	20$230
Dita n. 67. Adolpho Alves Guimarães	30$389
Pedro Affonso n. 68. Anna Maria da Cunha Oliveira	15$194
Marcilio Dias n. 16. Antonio Guilhermino dos Santos	30$389
Virgulio n. 8. Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa	15$194

(Continúa)

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo na segunda convocação se reunido numero legal de accionistas da companhia das Minas do Assuruá, são convidados pela terceira vez a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia, prevenindo aos senhores accionistas que a assembléa nesse dia deliberará com qualquer numero, nos termos dos arts. 40 e 41 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de decisão da presidencia da provincia de 18 do corrente, são convidados os contractantes para virem a esta repartição dentro do prazo de 60 dias a contar d'aquella data, assignar os contractos das cadeiras seguintes: a do sexo feminino da Barra de Serinhãem com Feliciana das Chagas Guedes Alcoforado; a da Barra de Jangada com Lydia Alves da Purificação Bezerra; a do sexo masculino de Villa Bella com Antonio Livio de Campos; a de Belem do Granito com Francisco Pedro Gonçalves Bezzo.

Secretaria da Instrucção Publica, 20 de Junho de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

VENERAVEL CONFRARIA DO **Senhor Bom Jesus da Via-sacra da Igreja da Santa Cruz**

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora, são convidados todos os irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio da igreja da Santa Cruz, no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de proceder-se a eleição para provedor, de accordo com o art. 30 do nosso compromisso.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 22 de Junho de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector fica marcado o prazo de tres dias, a contar d'esta data, para os abaixo mencionados virem assignar na secção do contencioso d'esta thesouraria, os respectivos termos dos contractos que fizeram para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição.

Albeiro, Oliveira & C.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
Oliveira Castro & C.
Antonio Soares Raposo.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Antonio da Silva Ramos.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Francisco Pinto de Magalhães.
Manoel Bento Pinheiro.
Candida Julia Cavalcante Rozas.
João Walfredo de Medeiros.

Recife, 21 de Junho de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Novas séries

A partir do dia 1º do proximo mez, serão emittidas séries nominaes contendo 160 bilhetes de secção, validos em qualquer tempo, para serem vendidos pelo preço de 20$000.

Resolvendo adoptar este novo systema de séries, sem prejuizo das que já têm sido emittidas e que assim continuarão em vigor tal qual foram estabelecidas, julga a directoria satisfazer o desejo de moradores das localidades percorridas pelo caminho de ferro que, não obstante a grande acceitação que têm tido as séries mensaes, não vêm n'ellas, pelo facto de não serem passageiros de todos os dias, um meio de gosarem dos grandes abates que espontaneamente têm sido offerecidos no preço das passagens aos assignantes pela actual administração.

E' de notar que pela nova série nominal terão os passageiros avulsos um abate de 50 %, como o dado nas séries mensaes de 120 bilhetes, e a grande vantagem de não ser limitado a época de sua validade. Sendo que, por tal fórma, poderão os passageiros da 2ª classe, com um augmento de 20 rs. apenas no preço de cada viagem redonda, ida e volta, entre extremos da linha, gosar de todos os commodos da 1ª classe, ficando apenas nos carros de 2ª classe, aquelles aos quaes não seja absolutamente possivel comprar as passagens senão diariamente.

Obrigada a conciliar os interesses da Companhia com os do Srs. passageiros, espera a directoria que pela nova resolução que agora assim toma, fiquem patentes os bons desejos com que, sempre que lhe é possivel procura attender as reclamações daquelles que lhe dão o prazer de a ella se dirigirem.

Escriptorio do gerente, 20 de Junho de 1888.

A. Pereira Simões.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a bem da regularidade do serviço, que as averbações de apolices só se farão até o fim do corrente mez, sendo que por occasião do pagamento dos juros, o que terá lugar no dia 16 de Julho proximo vindouro, os possuidores de apolices que não estiverem averbadas só poderão receber os juros a que tiverem direito depois que forem pagos os daquellas apolices que não necessitarem desse processo.

Outrosim, as apolices que não forem averbadas durante aquelle prazo, o poderão ser de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Junho de 1888.—O official,
Lindolpho Campello.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de amanhã por diante, serão pagas nesta thesouraria as importancias devidas ás costureiras do Arsenal de Guerra, provenientes de costuras relativas á 1ª quinzena do mez corrente.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento do premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS MAITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

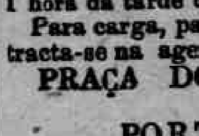
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

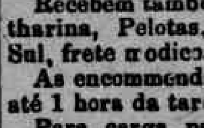
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Roux

Espera-se da Europa no dia 26 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

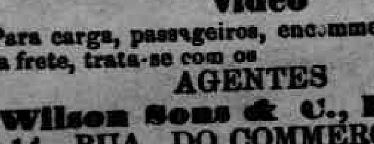
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 1 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O vapor Nile

É esperado do sul no dia 27 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS— N. 3

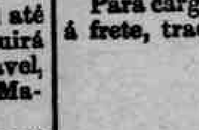
A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

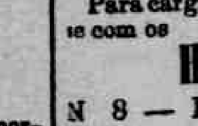


E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.º andar

LEILÕES

Agente Britto
Leilão em continuação

De um piano, fazendas, miudezas, perfumarias, 1 guarda-vestido, 1 bilhar com pertences, 2 apparadores, cabides, 2 cadeiras de balanço, fiteiros, 1 secretaria de jacarandá, cadeiras de junco, 2 cadeiras de vime, guarda-comida, 1 cama franceza de jacarandá, 1 rico toilet, espelhos, candieiros, louças, copos, jarros, bebidas e outros artigos.

Sabbado, 23 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

Rua do Rangel n. 48

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas e sobrados, em bôas ruas

SABBADO, 23 de JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do seu finado marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença, levará a leilão os bens seguintes:

Duas casas terreas sob ns. 4 e 31, na freguezia da Bôa-Vista á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos e uma d'ellas com sotão.

Duas casas terreas sob ns. 81 e 85, á rua de Santa Rita Velha, freguezia de S. José.

A casa terrea á rua de Marcilio Dias sob n. 114, outr'ora rua Direita.

A casa terrea n. 18, no Forte, em S. José.

A casa terrea n. 57, á rua de Lomas Valentinas, na freguezia de S. José.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim, sob n. 11, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, rendendo este annualmente 888$000.

Os Srs. pretendentes, desde já poderão ir examinar as casas e o sobrado.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á praça do Conde d'Eu n. 12

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento da inventariante D. Anna Umbelina Gomes da Costa, venderá a quem mais dér, o estabelecimento acima mencionado, em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana
Leilão

de um importante sitio e casa no lugar denominado Chacon, n. 49, pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva & C.

Terça-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, de uma casa com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 9 quartos, cozinha interna, com os oitões circulados de janellas, edificado em solo proprio, com 747 palmos de frente e 1,170 de fundo, bastante arborisado, servindo de base a offerta de 1:500$000, obtido no primeiro leilão, pelo qual será entregue não havendo quem mais dê.

Agente Burlamaqui
2.° leilão
Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 22
De casas e armação de venda

O agente acima por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em 2º leilão a casa terrea sita a travessa dos Remedios n. 35, de pedra e cal, portão de ferro na frente edificada no centro do terreno, com bastantes commodos, servindo de base o preço de.... 1:600$000, a qual pertence a Antonio Manelio Cordeiro de Gusmão; uma casa terrea no lugar Ipotinga, (Caxangá) n. 109, pertencente a Bernardino Vieira; uma armação e balcão de louro, existente no predio a rua Vidal de Negreiros n. 149, onde pode ser vista, e pertencente a Azevedo Lopes & C.

Em continuação
Venderá mais dous cavallos muito grandes e de raça ingleza, gordos, bonitos e optimos para carro ou cabriolet, quem os quizer ver estão na rua da Imperatriz na cocheira do Deodato.

Leilão
De lindos candieiros para cima de mesa, suspensão e parede, quadros, jarros, albuns para retratos, perfumarias, objectos para presentes e diversas miudezas.
Terça-feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na loja denominada — A Primavera — sita á rua Duque de Caxias n. 87
O agente Gusmão autorisado fará leilão dos objectos existentes no referido estabelecimento em liquidação.
Em lotes a vontade dos compradores.

Leilão
De bons moveis, porcelanas e vidros
CONSTANDO DE:
Um piano de Blondel & Vines com pouco uso, 1 mobilia de junco com tampo de pedra e cadeiras de balanço, lanternas, jarros, escarradeiras, tapetes, 1 cama franceza de amarello, 1 toilet, 1 guarda vestidos, 1 berço, 1 cabide de columnas, 2 etagers, 1 lavatorio, diversos quadros, 1 guarda vestidos, 1 estante envidraçada.
Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça de ammarello, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras de junco, 1 guarda comida grande, 1 quartinheira, 1 meio comodo, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 aparadores, louça para almoço, copos garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.
Terça-feira 26 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Rangel n. 25, 1. andar
O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Vicente de Moraes Mello que se retira para a provinia de S. Paulo com sua familia, dos moveis e mais objectos que foram transportados para o referido sobrado e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão
De um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 candelabro, 1 lustre a gaz, jarros para flores, candieiros a gaz, tapetes, vasos chinezes e do Japão cordões para cortinados de portas e para camas.
Carteiras, bancos, um fiteiro envidraçado, 1 serafina, 1 relogio de parede, quadros e 1 mobilia de junco.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, cadeiras avulsas, louça e vidros.
Camas de ferro com lastros de arame, marquezões, toilets, lavatorios com pedras, camas para meninos e muitos outros moveis.
Terça feira, 26 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52
A's 11 horas

Importante leilão
De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda
A's 12 1/2 horas
Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno
O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:
O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangas sary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.
Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.
O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.
O engenho Souza, as mattas denominadas Pitanga.
O grande sitio Acabú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.
O sitio denominado Acabú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.
Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.
Uma parte do engenho Tabatinga.
Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.
Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acabú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AVISOS DIVERSOS
— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa da rua Visconde de Goyanna n. 189, as chaves estão na taverna junto; a tratar na refinação da rua do Aragão.

— Aluga-se o 2. andar e sotão n. 19 á rua Imperial, tem agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga se o 1. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tem agua e commodos; trata-se no andar terreo.

— Aluga-se o 2. andar da rua Primeiro de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de duas engommadeiras, sendo uma de senhora e outra de homem; na Ponte d'Uchôa, sitio em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38, taverna.

— Precisa-se de um criado que saiba cosinhar; na rua da Penha n. 19, 2. andar.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se uma machina a vapor em perfeito estado e 90 fôrmas novas para assucar com as competentes taboas de furo; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na engenhoca de Bemfica aluga-se baixa de capim, na Capunga e na Torre; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na padaria da rua larga do Rosario n. 26 compra-se um cylindro em perfeito estado.

— Na engenhoca de Bemfica, 21 rua Real da Torre, precisa-se de uma cosinheira que saia á rua.

— Pergunta-se á directoria da sociedade R. Commercial, como é que consente familias duvidosas dansar no seu salão em dia de recreio; isto precisa saber um
Ex-director.

— Joanna Maria Rosa da Conceição, tendo perdido dous filhos na cidade de Papacaça, um por nome José e outro Rosa, filhos de Joaquim Banguello e Joanna Maria da Conceição, e não tendo noticia delles ha trese annos desta parte, pede, como mãi carinhosa que é, o favor de quem souber delles noticia, dirigir-se ao Zamby da Torre, na casa de Mestre Nabeau, que será favoravelmente gratificado.

Estampilhas usadas
Do Brazil, compra em qualquer quantia
ERNST HAYN
Berlim, Allemanha, Friedrichstr 108[1]

Ama e criado
Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma cosinheira e de um criado.

Attenção
Tendo fallecido o rendeiro do engenho Jundiá Merim, sito na comarca da Escada, traspassa-se o arrendamento do dito engenho com grande abatimento, e vende-se a presente safra, se julgar conveniente ao novo rendeiro compral-a; a tratar no Recife, á rua da Cruz n. 71, ou na rua Imperial n. 269.

Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio
Manoel Joaquim Freire, retirando-se para a Europa no vapor francez, de hoje, deixa como seus procuradores encarregados de todos os seus negocios, José Francisco de Figueiredo, José Costa da Silva Maia, Joaquim da Costa Maia e Silva e Antonio Marques de Oliveira Ramos; pede desculpa áquelles de seus amigos de quem não se despedio pessoalmente por falta de tempo, e a todos offerece os seus diminutos prestimos em Portugal, aonde pretende fixar sua residencia temporaria.
Recife, 18 de Junho de 1888.

Aviso
Previne-se a quem interessar possa na compra dos predios situados, sobrado de tres andares na rua do Amorim n. 11 da cidade do Recife, e casas terreas na rua Coronel Joaquim Cavalcante na Cidade de Olinda, pertencentes ao espolio do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, que são foreiras a Camara Municipal d'esta cidade.
Procuradoria da Camara Municipal da Cidade de Olinda, 19 de Junho de 1888.
Manoel Alcantilado Torres.

Paul Jullien
Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaiataria na rua da Imperatriz n. 16, onde com satisfação aguarda as suas ordens.

Livraria, encadernação e typographia economica
Rua do Imperador numero 73
Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.
Encaderna-se com prestesa e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.
Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Tintura indiana
Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta castanho: vende-se na botica franceza de
Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Cautelas do Monte de Soccorro
Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Não vieram
Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

2.° andar
Aluga-se o 2º andar e sotão da casa á rua Primeira de Março n. 17, antiga do Crespo: á tratar na loja.

Semente de carrapato
Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maria da Conceição Agra
Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, muito e muito gratos a todos os amigos e parentes, especialmente aos Revms. Srs. vigario de Santo Antonio, padre Silva, vigario da Boa-Vista, padre Augusto, Fr. Augusto, conego Thelesphoro e padre Grego, pelas provas de amisade que nos dispensaram, acompanhando o enterro de nossa prezada filha e irmã, Maria da Conceição Agra, e ao Sr. Rodolpho Olympio Guedes de Lacerda, que nos coadjuvou constantemente nos dias de amargura com os seus valiosos serviços, nosso eterno reconhecimento.
Pedimos ainda a graça de assistirem as missas de setimo dia, sabbado 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, confessando-nos eternamente gratos á esta prova de religião e caridade.

Sr. José Domingos da Costa
Enedina Marques Accioly da Costa, seu irmão e suas irmãs, viuva, cunhado e cunhadas do fallecido Dr. José Domingos da Costa, agradecem profundamente ás corporações religiosas e beneficentes, aos parentes e amigos, as provas de consideração e verdadeira estima que lhes deram por occasião de ser depositado o corpo do fallecido na igreja matriz de Santo Antonio, e a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada em o dia 20 do corrente; pedindo-lhes de novo o caridoso obsequio de assistir as missas que por sua alma tem de celebrar-se na referida matriz, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente.

Dr. José Domingos da Costa
O Monte Pio Popular Pernambucano convida aos parentes e amigos do seu finado consocio Dr. José Domingos da Costa, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, e desde já agradece a todas as pessoas que a este acto de religião comparecerem. Recife, 23 de Junho de 1888.
O 1. secretario,
Henrique de Almeida.

Amelia Rosa Magalhães
Carlota B. Magalhães, Clara C. Magalhães, Maria A. Magalhães, Olympio Magalhães, Joaquim Magalhães, Anna A. Magalhães Figueiredo, Torquato B. Figueiredo (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e cunhada, Amelia R. Magalhães, e como ultimo serviço de caridade pedem-lhes para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na igreja do Espirito Santo, sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que protestam sua eterna gratidão.

Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa
Antonia Rosalina Santa Rosa, Antonio Augusto Hollanda Costa e José Heronides Hollanda Costa, viuva e enteados do finado Dr. Santa Rosa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelo descanso eterno d'alma do mesmo finado, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, trigesimo do seu passamento, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Octavie Désirée Eugenie Guerrier
Segunda-feira 25 de Junho, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo, Mr. Maria Charles Guerrier e Demoiselle Marie Guerrier, gratos aos que acompanharam o enterro de sua para sempre chorada esposa e mãi, Octavie Désirée Eugenie Guerrier, née Lemoine, ficarão ainda summamente agradecidos a estes, e aos que poderem comparecer á assistirem a missa que pelo eterno descanso d'alma daquella que na vida lhes foi tão cara, mandam celebrar no dia segunda-feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo.

Celestial confraria da Santissima Trindade
D. Maria da Conceição Agra
De ordem da mesa regedora, convido a familia, parentes e amigos de nossa irmã provedora D. Maria da Conceição Agra, para ouvirem a missa que esta confraria manda dizer no dia 23 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma. A mesa regedora desde já se confessa grata ás pessoas presentes.
O secretario,
João Guedes de Lacerda.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos
Guilhermina Carolina de Souza Gomes, Amelia Guilhermina de Sousa Gomes, Anna Joaquina de Mello Dutra, Rita Maria de Jesus, pungidos de dor pelo prematuro passamento do venerando conego Joaquim Ferreira dos Santos, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar no dia 27 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco (Olinda), trigesimo dia de seu passamento.

Emilia de França Mello
Epiphanio de França Mello, Gervasio P. Simões, João Pedro Simões, Candido Olympio Simões, Gervasio P. Simões Filho, Ulysses Colombo Simões e Idalina Simões, eternamente gratos a aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua extremosa esposa, filha e irmã, Emilia de França Mello, vem ainda rogar aos amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas que, por sua alma, mandam celebrar na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã de terça-feira 26 do corrente, setimo dia de seu passamento.

José Maria Seve
Os filhos e irmãos do finado José Maria Seve, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o cadaver de seu muito presado pai e irmão ao cemiterio publico, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno do mesmo finado, no dia 23 do corrente (sabbado), setimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em verniado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7—Rua 1.° de Março (antiga do Crespo)—7

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha
ESPECIALIDADES
para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.
Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.
Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.
Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.
As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.
Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

LOMBRIGA SOLITARIA
CABEÇA DA LOMBRIGA EXPELLIDA DENTRO DE 2 HORAS PELAS
GLOBULAS SECRETAN
PHARMACEUTICO, LAUREADO, PREMIADO COM MEDALHA
O unico remedio inoffensivo e infallivel
ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO.—O bom exito das GLOBULAS de SECRETAN tem originado varios máus productos similares: é mister resguardar-se d'elles com todo o cuidado.
Deposito geral, 52, rua Decamps, em Paris
Pernambuco FRAN.co M. da SILVA e C.a

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.
Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.
Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.
Vinho tonico de capillaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.
Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Estuque e pintura
Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.
Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

NENHUMA
Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.**
A sua voga universal é baseada:
1º Na sua ***poderosa efficacia*** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.
2º Na sua ***superioridade incontestavel*** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.
3º Nas analyses de ***chimicos*** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha ***opio*** nem ***saes de opio***, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.
TAES são os titulos authenticos que recommendão a **PASTA** e o **XAROPE de NAFÉ** a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.
Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Excellente morada
Aluga-se a casa de n. 57 á rua da Imperatriz, está pintada e esteirada de novo, tem gaz, agua, asseiado banheiro, gallinheiro de ferro, chiqueiro para bichos, jardim em quintal separado, e outro grande quintal todo arborisado; a tratar com o proprietario das 4 ás 6 da tarde, na referida casa.

Boa cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Aluga-se barato
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se
ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1. andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se
ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1. andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se
as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1. andar.

Aluga-se
A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ama
Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2. andar.

Ama
Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama
de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

AMA
Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.
Fabrica Vendôme
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

Engenho
Arrenda-se um muito bom d'agua, moente e corrente, com terras e extensas mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar por anno, distante uma legua da cidade de Jaboatão; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna.

EXTRACTO CONCENTRADO
DOS
Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a ***Prisão de ventre, Catharrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa***, etc.
E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o endereço de
Ph.cia Cottin
Genro do Snr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

DESCOBERTA NÃO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Sementes de carrapato
Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Caixeiro
Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna; a tratar na rua da Concordia [illegible].

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.
A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.
AS PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.
As Pilulas do Dr. Ayer
curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.
Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.
Como remedio domestico não tem egual.
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Pão Centeio
Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiaua nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Fabrico de assucar
Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow
Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de
Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1. andar

Para alugar
Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado, cacimba e portão para o becco da Poeira, e a casa n. 4 á travessa da fundição, em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

Obras Publicas
Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Attenção
Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas espaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata-se na rua Larga do Rosario n. 34.

Aviso
João Ferreira & C. tendo de liquidar o seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 87, avisa aos seus devedores que precisam receber os seus debitos, sob pena de serem declinados os seus nomes e quantias até o fim do corrente mez.
Recife, 16 de Junho de 1888.
João Ferreira & C.

Vinho verde
O que póde haver de puro, chegou para o Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16.

Ultima novidade!
O folgasão
Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo diminutissimo preço de 200 rs.

Engommadeira
Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

ATTENÇÃO
Jacintho Botelho de Amorim & C., estabelecidos á rua da Gloria n. 54, avisam aos seus devedores que venham pagar seus debitos, e se o não fizerem serão chamados por este jornal.

Engenho a arrendar
Arrenda-se o engenho Castôr, á legua e meia da estação de Ribeirão, moendo corrente, a vapor, com terras productivas: para informações, na rua Direita n. 106, á tratar no mesmo engenho.

Bôa cozinheira
Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, á rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

AVISO
Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

***droguistas*, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.**

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIS 1878 CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia da sua qualidade.
Afamada
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
SABONETE [illegible] DE ATKINSON
Este sabonete universal e superior a todos os outros pelo modo de limpar a pelle e o assetinado que lhe communica e excellente perfume e prolongado uso.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

PECHINCHAS!!

São os seguintes artigos por menos de 40 °/ₒ de seu valor, cujos preços admira, os que em seguida appresentamos.

A saber:

Batistas e nansucs, de côres firmes, a 160 e 200 rs., o covado.
Merinós lisos, uma largura, todas as côres, a 200 rs., o dito.
Idem idem de duas larguras, lã para, a 500 rs., o dito.
Setinetas modernas, padrões de phantasia, a 240, 280 e 320 rs., o dito.
Zefiros de quadrinhos, é bastante largo, a 200 e 240 rs., o dito.
Brins de côres para roupa de criança, a 320 e 360 rs., o dito.
Brim pardo lona, superior, a 320 e 360 rs., o dito.
Idem de linho de côres, padrões novos, a 800 rs., o dito.
Casimiras diagonal, preta, a 1$800 e 2$200, o dito.
Idem de côres para costumes, a 2$500 e 2$800, o dito.
Cheviots, superior, preto e azul, a 3$000, o dito.
Pannos de côres para mesa, a 1$400 e 1$700, o dito.
Atoalhados de algodão, duas larguras, lisos e bordados, a 1$200, o metro.
Bramante de algodão de quatro larguras, a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Idem de linho puro idem, a 1$800, o dito.
Guardanapos de linho, a 2$500, 3$500 e 6$000, a duzia.
Lenços de algodão e linho a 1$800, 2$000 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homens e senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Camisas de cretones finas, francezas, a 24$000, a duzia.
Idem brancas, inglezas, a 36$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000, a dita.
Cobertas de gonga, forradas, a 2$500 e 3$000, uma.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 2$000, um.
Tapetes avelludados, grandes, para quartos e salas, a 8$000 e 16$000, um.
Cortinados ricamente bordados, a 7$500, 8$000 e 10$000, o par.
Cambraias bordadas para berços e camas, a 800 rs., o metro.
Fustão branco bordado, a 320 e 400 rs., o covado.
Madapolão americano, superior, a 6$000, 24 jardas.
Algodão crú para toalhas, a 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Fichús de lã, modernos, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.

Enxovaes para casamentos

Grinaldas e véos para as Exmas. noivas, a 9$000 e 10$000.
Damascés e setins branca, a 900, 1$000 e 1$200.
Espartilhos, leques e luvas para todos os preços.
Saias bordadas a preços sem competencia.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 30$000.
Deposito de fazendas para os Srs. fazendeiros.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—rua Duque de Caxias—59
Loja de
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES
de
Carneiro da Cunha & C.

FOGOS INOFFENSIVOS
NO
BAZAR JUPITER
8-RUA DO RANGEL-8
(CONFRONTE AO BECCO DO ARSENAL DE GUERRA)
DE
FRANCISCO CYPRIANO

O proprietario deste importante e acreditado BAZAR, acaba de fazer grande

REDUCÇÃO NOS PREÇOS

e convida o illustrado publico desta cidade, sempre amante dos folgares das tradiciosas noites dos gloriosos

S. JOÃO E S. PEDRO

a vir apreciar o variadissimo sortimento de fogos de todas as qualidades, fabricados especialmente para o seu **Bazar** pelos mais notaveis

FOGUETEIROS DESTA CIDADE

os quaes venderá á preços *COMMODOS* e ao alcance de todos, como sejam:

FOGOS NACIONAES

Lindas pistolas brancas e de côres, craveiros, foguetes grandes e pequenos, busca-pés de diversos tamanhos, rodinhas, velinhas, espiguilhas, traques, etc.

FOGOS CHINEZES

Craveiros, relampagos, diabretes, serpentes cobras, chuveiros, chuva de ouro, bouquet brilhante, rodinhas, estrellinhas, vulcões, fogos de Bengala, pistolas traques e um sem numero de outros fogos proprios para salão

Importantissimos balões

de côres e brancos com 12 palmas de altura, ditos de papel de seda com 4 e 6 palmos (obra bem feita). **Versos e estalos** para sortes, etc.; assim como.

Lindas e encantadoras sortes francezas

verdadeira novidade neste genero, ditas nacionaes, cousa chic, recommedaveis pelo seu bom e apurado gosto! A ellas! a ellas! Preços sem competencias.

PHOSPHOROS DE BENGALA, DE TODAS AS CORES
a 80, 100 e 120 rs., a caixa com 18 phosphoros.

O proprietario deste BAZAR, sempre convicto de que os seus bons freguezes corresponderão ao seu appello, desde já lhes agradece e garante que encontrarão sempre em seu estabelecimento os melhores artigos a par de muito

Agrado, sinceridade e modicidade nos preços
8—RUA DO RANGEL—8

S. JOÃO

CHARLES PLUYM & C. receberam um importante lote de biscoutos d'agua Grande do Sul: vendem em lata de um kilo e em engradados de vinte latas com desconto.

Encontra se tambem na rua do Commercio n. 24 salames de Lyon, conservas de diversas qualidades, vinhos de Bordeaux desde 8$000 a duzia, Bourgogne, Madeira extro retour des Indes, Malvoisie, Xerès ambar e Amontillado, etc., etc.

VERMOUTH de TORINO e AMARA da BLAUQUI o melhor dos aperitivos.
CHARLES PLUYM & C.
Recife

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOS DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

ATTENÇÃO
REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
APROVEITEM

GAZES arrendadas côr de creme (imitação de seda) a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTÃO branco, desenhos, padrões novos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
SARGELIM de côres, qualidade melhor, a 240 rs. o covado.
ESGUIÃO pardo para vestido, duas larguras, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES claras padrões miudinhas, a 200 e 240 rs., o covado.
SETINETA do Japão fazenda de listra, a 240 e 240 rs., o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, a peça.
NANSOK muito finas, a 160, 200 e 280 rs. o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e de quadro a 1$200, o covado.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO branco, desenhos novos, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
LENÇOS de algodão e de linho, desde 1$200 a 7$000, a duzia.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 4$500, o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
ZEPHYRES de quadro, lindos padrões, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
COLCHAS de côres, adamascadas, a 2$000, 3$000 e 4$000, uma.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é barato.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
MEIAS cruas para homem de 3$500 até 10$000, a duzia.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que [illegible] e [illegible] da fabrica á margem e o verdadeiro [illegible]
[illegible]

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

CORICIDE RUSSO

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL
e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo
CORICIDE RUSSO
Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRAN.[co] M. da SILVA & C.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AU BON MARCHÉ

O systema de vender *tudo com lucro pequenissimo* e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ.

Caza Aristide Boucicaut
ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS

A Casa do BON MARCHÉ tem por principio não expôr em venda, até aos preços os mais baratos, senão mercadorias de optima qualidade.

Temos a honra de participar ás Ex.mas Sras que acaba de aparecer o nosso Catalogo illustrado das Novidades da Estação, sendo elle enviado *franco* a todas as pessôas que o pedirem.

A' vista do constante accrescimo dos nossos negocios, os sortimentos de todas as Novidades do Verão estão mais consideraveis do que nunca, e podemos afiançar que são incontestaveis as vantagens que offerecemos tanto ao ponto de vista da qualidade como da barateza de todas as nossas mercadorias.

Mandamos **franco de porte**, a pedido, as amostras de todos os nossos tecidos novos como: *Sedas, Pellucias, Veludos, Lãs, Pannos, Estofos novos, Tecidos impressos, Rendas, Fitas, Tapetes e Estofos para Mobilias*; bem como os albuns, descripções e reproducções dos nossos modelos de: *Vestuarios novos, Mantós, Vestidos e Trajos para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e rapazes, Modas e Toucados, Anáguas, Saias, Penteadores, Enxovães, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens e rapazes, Artigos de ponto de meia, Chapéos de sól, Guardachuvas, Luvas, Flôres e Plumas, Calçados para homens, senhoras e crianças, Tudo o que compõe o Leito, Cobertas, Cortinas, Artigos para viagem, Artigos de Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçaria, Moveis, etc., etc.*

Os Armazens do BON MARCHÉ, construidos especialmente para um commercio immenso de Novidades, são os maiores, mais bem arranjados e organisados; encerram todo quanto a experiencia é capaz produzir de util, commodo e bem apropriado, constituindo assim uma das curiosidades de Paris.

As expedições contra embôlso sendo impossiveis para os paizes de além-mar, rogamos á nossa clientela que nos mande junta com a encommenda a importancia dos artigos commettidos e das despezas eventuaes de enfardamento e porte. Todas as encommendas de 25 francos pára cima são expedidas porte pago até o porto de embarque, salvo a mobilia, cama, colchões, e certos artigos pesados ou embaraçósos que não gozam da franquia.

Os Armazens do BON MARCHÉ não têm Succursaes ou Representantes em França nem no Estrangeiro, e rogam as Ex.mas Sras que se acautelem contra os negociantes que usam do titulo "AU BON MARCHÉ" para estabelecer confusão, e especialmente offerecer LUVAS BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e so se vendem nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.

Interpretes para todos os Idiomas

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS & ESPECIALIDADES DE P[illegible]
57, Rua do Duque de Caxias, 57.

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios habenemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America

Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos:

Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexiga e dos *orgãos genito urinarios*.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & C.ie, de PARIS, *que se acham em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MUTILADO

VENDAS

São bons e baratos

Enxovaes para baptisados a 7$000, vale a pena aproveitarem, e tambem para 12$, 16$ e 20$; igualmente bonitas capotas de seda, toucas bordadas, sapatos de pelluree, setim e merinó, finas meias de seda branca e de cores, tambem fio de escossia: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de margarina, como geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.

(Acceita-se devolvida, não agradando. Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Cimento Portland

Vende-se superior cimento Portland em barricas de 180 kilos; no escriptorio ao lado do Corpo Santo n. 9.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Limalha solta

Ferro e aço a 800 rs. o kilo; vende a pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

N. 63

Rua Duque de Caxias

E' o Pedro Antunes & C., quem pede a preferencia para os seguintes artigos, comprommettendo-se a não vender caro, e tambem mandar levar á casa das Exmas. leitoras qualquer artigo que escolherem.

Enxovaes para baptisados preço 7$ para liquidar e mais de 12$ a 20$000.

Capotas e toucas de seda para crianças, sapatos de pelluree de seda, merinó e setim, meias de seda branca e de côres.

Finas grinaldas e véos para noivas, bonitos leques brancos, ramos de flores de laranjeira, palmas de vidrilhos brancos para vestidos.

Novos vestidos ponto de malha para crianças, preço 7$ a 15$000.

Bonitos agrettes de todas as côres, e petit clomile para enfeites de capotas.

Grampos de phantasia para enfeites de cabello, ditos de nickel para segurar chapéos, alfinetes de côres para enfeites e segurar veus.

Delicados bicos ganzi de côres e pretos, ditos de linho bordados todas as côres e brancos.

Pequenos pentes dourados para enfeites de cabello, e tambem a imperial regente para segurar.

Resumo para não aborrecer

Especial bouquet de nupcias para evitar os pannos.

Variedades em bébes e brinquedos para crianças.

Especial loção de violetas para os cabellos.

Brevemente lindos leques a Jamaica e grande sortimento em guarnição de vidrilhos de côres e pretos.

Nova Esperança

Candeias

As candeias romanas ou pistolas brancas e coloridas, craveiros, rodinhas, etc, etc., preparadas na antiga fabrica da viuva Rufino, só se vendem no armazem da Bola Amarella n 36 caes 22 de Novembro, tudo pelos preços que são vendidos na mesma fabrica.

Ao commercio

Victorino José Pereira de Abreu declara que desde hoje em diante se assignará Victorino Pereira Maia. Areia, 26 de Maio de 1888.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Ao commercio

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á travessa do Peixoto n. 30; a tratar na mesma, ou na rua da Florentina n. 34.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

21

Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Bôa idéa

Alheiro, Oliveira & C, com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, resolvem vender por preços baratissimos os seguintes artigos:

Para a epocha

Esplendido sortimento de sortes é objectos de phantasia para presentes.

Excellentes vinhos finos de pasto, Figueira, Madeira, Sherry, Moscatel, Porto, Chambertim, Bordeaux e Açôr.

Doces de fructas nacionaes e estrangeiras.

Finissimo chá preto e verde.

Mate do Paraná.

Completo sortimento de cognacs, cerveja, vermouth e finos licores.

Especial café moido em pacotes, farinha lactea de Nortle e araruta em latas.

E muitos outros artigos que se acham a exposição em nosso estabelecimento, por preços commodos.

Rua da Imperatriz n: 42

Alheiro, Oliveira & C.

Attenção

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

Chapéos e chapelinas francezas de 12$ a 15$000.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.° ANDAR

PARIZ N'AMERICA

REVOLUÇÃO DO SECULO

16—Rua do Barão da Victoria—16

(Antiga Nova)

FAZENDAS E MODAS

Azevedo Irmão & C.

TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado PARIZ N'AMERICA recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente as Exmas. familias para visitarem o predito estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Exposição!!

Cortes de cachemire a 88$, 40$ e 44$000.

Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$

Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.

Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.

Completo sortimento de setins de cores, covado 900 rs.

Variadissimo sortimento de velbutinas lisas lavradas, covado 800 rs.

Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.

Lãs modernas de quadros, apurado gosto, covado 600 rs.

Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 rs.

Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 rs.

Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 rs.

Gorgorinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320 rs.

Setins (Flor do bosque), covado 200 rs.; é para admirar.

Gorgorão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 rs.

Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 rs.

Idem, idem escuros (enfestado), covado 280 rs.

Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 rs.

Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 rs.

Baptistas de cores firmes, covado 160 rs.

Nansuc de cores garantidas (fazenda finissima), covado 280 rs.

Chitas claras, boa qualidade, covado 240 rs.

Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 rs.

Damascos de algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 rs.

Espartilhos a 4$500 e 5$000.

Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.

Idem de papel, bem bonito a 800 rs.

Luvas de seda rendadas a 2$500.

Idem idem idem bordadas a 2$500.

Idem de Escocia a 1$500.

Anquinhas de borracha e de setineta a 1$800 e 2$000.

Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.

Fichus de lã a 2$000 e 2$500.

Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.

Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000.

Cortinados de cambraia, bonito bordado a 7$ o par.

Ricas colchas brancas de renda a 10$000.

Idem idem idem com bordados de cores a 15$.

Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.

Casimiras pretas, covado 2$000 e 4$500.

Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.

Brins de linho de cores garantidas (fazenda de duração), covado 600 rs.

Sargelim de todas as cores a 240 rs. o covado.

Camisas de meias cruas 900 e 1$ uma.

Idem alvas de meias a 900 e 1$ uma.

Meias cruas para senhoras imitação de escocia a 10$000 a duzia.

Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.

Idem idem cruas para homem a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.

Idem de seda para idem, fazenda especial a 5$ e 6$000 um.

E muitos outros artigos que seria em adonho mencionar.

(Ver para crer)

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguesia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; e tratar na rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Fazendas de phantasia

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Renda d'Austria tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito larga e lindas, tecido especial para esta casa.

Leques transparentes e de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nanzuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençóes, mais largo quem adapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs

Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.

Linhos e zefiros de quadrinhos, a 100 rs. estreitos e 200 rs. largos.

Bicos brancos, creme e de côres, baleias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.

Collares e vinho branco.

Madeira e Muscatel.

Bucellas e fino do Porto.

Verde superior.

Porto e Maduro para doentes.

Araruta superior.

Mercurio doce.

Ladrilhos em mossico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes

Americanos

Chinezes

Para salão e jardins

Atacado e a retalho

Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por esse resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.

Verde em barris de quinto e decimo.

Virgeros em barris de quinto.

Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e hastes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perulas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

» De prata, Paris, 1878.

» De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 34; a tratar no mesmo, ou com o Sr. Manoel de Souza Azevedo Peres, no becco do Peixe Frito n. 3.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 140)

XVII

— O filho é um rapaz, uma criança... Elle *propõe*, mas sua mãi póde *dispor* e obrigal-o a obedecer a ordens formaes, por mais ardente que seja o seu desejo de tornar a ver Martha. Que pretexto teria elle para oppor-se a essas ordens, porque comprehende que elle terá o cuidado de não dizer á condessa que está loucamente apaixonado pela pupila do Dr. Thompson?!... A idéa fixa dos criançolas (vocês sabem-n'o tão bem como eu) é occultar a todos os olhos o seu primeiro amor, e sobretudo aos olhos maternos!

— Não receias que esse passo te comprometta?

Jacques deu de hombros.

— Em que? replicou elle. Fabio de Chatelux soccorreu a minha pupila... Devo-lhe e faço lhe uma visita de agradecimento... Nada mais simples nem mais natural... Procedo como um homem de sociedade, bem educado, e resolverei talvez a condessa a assistir ao sarão de segunda-feira.

— Pois faze o que entenderes...

— E não me limitarei a isso... tornou o Dr. Thompson.

— O que pretendes mais?

— Não gosto de fallar dos meus planos antes de estarem bem esclarecidos e preparados para serem executados... Has de ver o que farei... Ha [illegible] Fromental [illegible]

— Não... Indaguei... Pai e filho estão ausentes...

— Mandei-lhes uma carta de convite; mas virão? Se não vêm, é preciso occuparmo-nos delles sériamente. Não têm motivo algum para occultar-se; logo, será facil encontral os!

— E hão de ser encontrados.... disse Pascal.

— Eu, como não é dia de consulta, dedico-me hoje aos meus negocios...

Um criado veio dar parte de que o almoço estava na mesa.

— Vamos já, respondeu Jacques; depois quando o criado retirou-se, accrescentou:

— Uma palavra relativamente a Martha, minha querida Angela... Você conversa muito com ella... Ella deposita em si plena confiança.

— Sem duvida...

— Ella não lhe tem fallado nestes ultimos dias, no seu passado, na sua posição actual, no seu futuro?

— Não me fallou em nada disto. Mas porque me faz esta pergunta?

— Porque desejava attribuir a uma causa qualquer a tristeza tão visivel que della apoderou-se depois de sua vinda do Pequeno Castello. Parece-me impossivel que você não se tenha apercebido da grande mudança que operou-se nella...

— Tenho-a achado um pouco sombria, effectivamente... disse Pascal, mas suppuz que o desgosto causado pela morte da mãi se reavivasse no seu coração. Essa especie de crises intermittentes não é rara...

Seja isto ou outra qualquer cousa, o facto é que ella não me fez confidencia alguma... disse a ex-vendedora de vestidos usados.

— Essa moça tem um segredo que nos occulta... tornou Jacques.

— Imaginação!

— Não, é certeza!... Vocês são na realidade muito pouco perspicazes se não percebem o constrangimento della a certas horas.

— O que julgas então?

— Não julgo cousa alguma.... Percome em conjecturas...

— Suppões que ella adivinhou os nossos projectos?

— Quanto a isso, não! Cem vezes não! E' impossivel! A sua mudança provém de um soffrimento, de qualquer desgosto recente! As suas mãos ardentes provam a existencia da febre... as suas palpebras vermelhas attestam [illegible]... Martha tem alguma [illegible] que não posso adivinhar, alguma [illegible] que devo conhecer... Procuremos! o que se procura bem acha-se.

— Ora! que te importa? replicou Pascal um pouco sorprendido com a animação com que o medico acabava de fallar. Martha é entre as nossas mãos um instrumento, e nada mais... Quando nos tiver prestado, sem o saber, os serviços que della esperamos .. quando tiver desempenhado inconscientemente o papel do toucinho na ratoeira.... quando, finalmente, o instrumento não for mais necessario, não tens a intenção, julgo eu, de embaraçar com ella a nossa vida! Porque, pois, has de estar te incommodando com os seus soffrimentos hypotheticos e com os seus suppostos desgostos?

Jacques estremeceu ao ouvir estas palavras.

Quem póde responder pelo futuro? murmurou elle.

— Oh? oh! exclamou o ex-secretario do conde de Thonnerieux, ahi está uma phrase que trahe, a teu pezar, o teu pensamento, meu caro!

— Devéras? redarguio Jacques com um sorriso.

— Começo a acreditar que não pudeste resistir á influencia da belleza de Martha... A orphã fez nascer em teu coração uma dessas paixões que tu chamavas loucura ha poucos dias ainda. Em summa, estás apaixonado loucamente... Não é verdade?

O medico olhou para Pascal e respondeu com um novo sorriso:

Póde ser que sim .. póde ser que não. Qual o mortal que se póde vangloriar de conhecer-se bem?... Vamos almoçar...

Desceram todos para a sala de jantar.

Durante a refeição, que foi pouco demorada, Jacques mostrou-se inquieto e preoccupado.

— Vais sahir? perguntou elle á Pascal, ao levantar-se da mesa.

— Não .. esperarei aqui para saber o resultado da tua visita á Chatelux...

— Manda preparar a carruagem. Vou ver Martha e para lá irei em seguida.

Jacques dirigio-se em companhia de Angela para o quarto da moça.

Martha dormia, mas o ruido que fez a porta ao abrir-se arrancou-a á sua somnolencia.

Angela entrara primeiro.

— Minha pequena, disse ella, é o doutor que [illegible]

— [illegible] orphã; vem encontrar-[illegible]

Mal acabava de pronunciar estas palavras, Jacques transpoz o limiar.

Uma febre violenta escaldava-lhe o sangue, fazia palpitar-lhe as arterias e precipitava-lhe as pulsações do coração.

Era a primeira vez que entrava naquelle quarto e que via Martha deitada.

Com a garganta constrangida pela emoção, approximou-se do leito, pegou na mão da orphã e contou as pancadas do pulso, emquanto com os olhos estudava-lhe o resto fatigado.

— Não tenho febre... disse Martha... o susto fatigou-me, o mais nada... Sinto me restabelecida...

— Entretanto, minha filha, a sua physionomia apresenta os signaes de um incommodo muito real e que não data desta manhã .. Você soffre de certo, e ha já muitos dias que observo esse estado de padecimento; começou logo depois da sua vinda do Pequeno Castello ..

Martha ficou muito rubra.

Esse subito rubor não podia escapar aos olhos penetrantes de Jacques.

— Tem então algum desgosto? continuou elle. Por que occulta-me a causa do seu soffrimento?... Talvez me fosse possivel allivial-a...

— Mas não tenho nada... balbuciou a moça com manifesto embaraço; não lhe occulto cousa alguma...

— E' capaz de jurar isso?

Martha corou novamente.

— Por que pedir-me um juramento, quando affirmo-lhe que não tenho nada? disse ella. Duvida da minha palavra?

Jacques não insistio.

— Precisa de repouso, disse elle, trate de dormir um pouco. Logo á tarde farlhe-hei uma nova visita... Até logo...

O medico envolveu a moça em um olhar ardente ao apertar lhe a mão, que elle estendeu-lhe; depois, arrancando-se a essa contemplação, deixou o quarto com Angela.

— O que tem elle? perguntou a si propria a moça, quando a porta fechou se atrás do doutor; nunca o vi assim... Os seus olhares tinham esta manhã qualquer cousa de singular... pareceu-me que os seus olhos estavam cheios de lagrimas... Por que?

Após um instante de reflexão, respondeu a si mesma:

— Ao ver-me deitada, pensava sem duvida na ultima molestia da filha que perdeu, e isso reaviva-lhe as suas dôres paternas... Pobre [illegible] como é bom e como é perspicaz! [illegible] soffro... Não pude [illegible], mas ao menos saberei [illegible] amor... Ah! esse amor [illegible] que [illegible] o coração, e que [illegible] talvez... Pois este mal só ha um remedio: tornar a ver Paulo! Mas tornarei a vel-o?

Martha repousou a cabeça no travesseiro e fechou os olhos.

Entretanto não dormia.

Grossas lagrimas escapavam-se uma a uma das suas palpebras cerradas e corriam-lhe pelas faces pallidas.

***

Fabio de Chatelux, como dissemos, havia acompanhado com o olhar, pelo maior espaço de tempo que pôde, o landau que levava Martha e Angela.

A divina belleza da moça acabava de aturdil-o, de embriagal-o completamente.

Sentia-se ferido no coração, e aquella sensação, desconhecida para elle até então, fazia-lhe experimentar uma sensação deliciosa.

Ficou durante um instante sob o encanto, que conservava-o immovel; depois, sacudindo esse torpor romanesco, continuou no seu passeio. Mas emquanto caminhava a passos lentos, o seu pensamento concentrava-se inteiramente no encontro que acabava de ter, na moça, parenta do Dr. Thompson, o estrangeiro já celebre, de quem sua mãi recebera uma carta de convite para um sarão proximo, ao qual recusava assistir.

— A vida é cheia de acasos singulares, de circumstancias impossiveis de prever... murmurava Fabio. Hontem eu dizia, como minha mãi: «Não conhecemos esse doutor .. Ignoramos qual seja a sua posição real, qual a sua origem; é talvez algum charlatão que rufa a sua caixa para constituir clientella.... Seria indigno de nós ir avolumar o numero dos tolos, que não deixarão de correr para onde os chama a *reclame*!... Fiquemos em casa!» Eis o que eu pensava hontem. . Eis o que teria sustentado, com a maior boa fé deste mundo, pró e contra todos. Hoje, cousa alguma mudou-se, mas um incidente extraordinario collocou-me no caminho daquella adoravel moça, e estou prompto a dizer a minha mãi, a provar-lhe, que devemos aceitar o convite do doutor, um homem de bem, um homem do mais raro merito, um principe da sciencia, finalmente!... E' preciso convencel-a! Como? Não sei ainda, mas hei de certamente conseguil-a! Quero tornar a ver a parenta do Dr. Thompson.. . e além disso prometti fazer lhe uma visita...

Monologando desse modo, Fabio retrocedera.

Entrou em casa e, pensativo, encerrou-se no seu quarto, procurando o meio de induzir a Sra. de Chatelux a revogar a determinação tomada na vespera, e deixando-a na ignorancia do motivo que o attrahia á casa do medico da rua de Miromesnil.

Chegou a hora do almoço.

Fabio desceu e foi ter com sua mãi, que esperava-o.

A sua physionomia mostrava-se alegre e risonha; abraçou muito affectuosamente a condessa e sentou se á mesa em frente della.

— Sabiste esta manhã, meu querido filho? perguntou lhe ella vendo lhe o rosto animado e os olhos brilhantes.

— Sahi, mamãi.

— A pé?

— E' verdade.

— Onde foste?

— Até a entrada do Bosque de Bolonha, e ainda um pouco além.

— Do Luxemburgo ao Bosque de Bolonha é longe! Dás passeios muito longos... O andar é hygienico no mais alto gráo, mas comtanto que não se fatigue a gente demasiadamente.

— Não tenha receio, minha mãi.... O tempo estava esplendido... Andei devagar, e esse exercicio proporcionou-me admiravel appetite!... Vás ver...

— Nesse caso, tanto melhor. . Mas sê razoavel... Vais hoje a Créteil, á casa do teu amigo Paulo Fromental, e receio que amanhã te fatigues .

— Não tens razão de receiar... Eu me pouparei, prometto-te...

— Voltas sabbado á noite ou domingo de manhã?

— Como quizeres, mamãi...

— Dou te plena liberdade.. . Sentiria em extremo abreviar as horas de uma distracção que te agrada.

— Pois bem, uma vez que consentes, voltarei somente domingo de manhã.

— Trata de distrahir um pouco o teu amigo Paulo. Acho-o tão triste ha algum tempo!... Notaste isso tambem?...

— Notei, minha mãi, e penalisa-me esse facto...

— Paulo terá acaso algum motivo de desgosto?

— Não creio... Raymundo Fromental é o melhor dos pais... estima seu filho tão ternamente como tu me estimas .. Paulo não tem, portanto, nada a desejar... Creio que a sua tristeza, mais apparente talvez do que real, provém do seu estado de saúde, que não é bom...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.